



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO TECNOLÓGICO
DEPARTAMENTO DE ARQUITETURA E URBANISMO

MEMORIAL DE ATIVIDADES ACADÊMICAS

Cesar Floriano dos Santos

Florianópolis, maio de 2018

Memorial de Atividades Acadêmicas

Cesar Floriano dos Santos

*Departamento de Arquitetura e Urbanismo CTC
– Universidade Federal de Santa Catarina,
Florianopolis SC, Brasil*

Dados Pessoais

Nacionalidade: Brasileira

Local de nascimento: Itajaí SC em 24-01-1954.

Filiação: Sebastião Floriano dos Santos e Julita Garcia dos Santos

Endereço Residencial: Servidão Maria Juliana Cordeira nº 500 casa 01.

Endereço Profissional: Universidade Federal de SC. Departamento de Arquitetura e Urbanismo, CTC. Campus Trindade, CEP 88040970

Endereço eletrônico: cesarflorianopolis@gmail.com

Curriculo lattes: <http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4799465H9>

Preâmbulo

O presente texto trata de um memorial de atividades acadêmicas, um misto de relatório e memórias de ações, de desejos e realizações em 39 anos como professor e servidor público, dedicado à consolidação de uma universidade pública, democrática e de qualidade. Não se trata, portanto, de uma simples relação cronológica de dados e certificados, que já foram apresentados e comprovados nas sucessivas progressões, mas de uma narração comentada das ações e construções afetivas, de uma etapa da vida integralmente dedicada ao magistério superior, iniciado em março de 1979, no Curso de Arquitetura e Urbanismo da UFSC.

Com apenas 25 anos de idade, entrei para a equipe do recém-criado curso de Arquitetura e Urbanismo da UFSC e, em conjunto com outros jovens professores e técnico administrativos, assumi o compromisso de construir uma escola inovadora, dentro do cenário nacional. A falta de estrutura administrativa, de espaços físicos adequados, de biblioteca específica e laboratórios de apoio didático não impediram que a equipe, desde o início, montasse um curso de qualidade e de referência, que se consolidou entre os dez melhores cursos de Arquitetura do Brasil.

Em 2017 celebramos os 40 anos de existência do curso e, para marcar esta data comemorativa, montamos uma comissão para organizar um livro de memórias, ou seja, um registro de uma proposta pedagógica que teve, desde seu início um significado muito especial dentro do contexto regional, em suas diversas dimensões. Os documentos reunidos revelaram uma atuação dinâmica do curso, em suas múltiplas frentes de trabalho: do planejamento urbano ao inventário do patrimônio histórico, das questões ambientais às políticas de moradia social - trajetória de uma equipe comprometida com um trabalho de extensão de grande envolvimento social. A criação da Política de Arte Pública, do Plano Diretor Participativo, da Moradia Popular e de Parques Públicos, formam algumas das ações que configuram a história do Departamento de Arquitetura e Urbanismo e que se confundem com a minha própria história acadêmica, refletida no presente memorial.

Quero dirigir meus agradecimentos aos colegas professores, alunos e técnicos administrativos do Departamento de Arquitetura e Urbanismo, que fizeram comigo esta travessia e ajudaram a consolidar uma escola de Arquitetura de qualidade, transformando um sonho em realidade.

1 – INTRODUÇÃO

Em novembro de 1978, recebi o diploma de Arquiteto. Trabalhava como auxiliar técnico, junto à FEEMA (Fundação Estadual de Engenharia de Meio Ambiente), órgão público do Governo do Estado do Rio de Janeiro, onde desenvolvia projetos de planejamento ambiental. Ainda com o canudo na mão, recebi a notícia da abertura de concurso para professor na área de Teoria e História, para o recém-criado Curso de Arquitetura e Urbanismo da UFSC. Amigos e parentes, apostando no meu retorno para junto da família (pois sou natural da cidade de Itajaí) incentivaram-me a participar desta seleção. Abandonar o Rio de Janeiro e o belo trabalho de estudos de impactos ambientais que desenvolvia junto à FEEMA, não era, à princípio, minha opção de vida. Estava confortável nesta condição de jovem arquiteto na “Cidade Maravilhosa”. Mas, durante toda minha graduação, acalentei o desejo de exercer o magistério e preparei-me para este momento, assumindo, por diversos semestres, a condição de monitor em disciplinas da área de Teoria e História. Havia me formado em novembro e a convocatória para o concurso foi aberta em dezembro, com prova a ser realizada em fevereiro de 1979. O desafio parecia encantador, mas me sentia inexperiente e demasiado jovem para assumir uma empreitada de tamanha responsabilidade. O desejo de construir um curso novo e a possibilidade de realizar o sonho do magistério foi determinante para enfrentar o concurso, no qual fui aprovado com a condição de assumir imediatamente a sala de aula.

Empossado, desfiz minha vida no Rio de Janeiro e parti para a Ilha de Santa Catarina, com o propósito de uma nova vida. As pessoas anônimas pelas ruas de Florianópolis, uma cidade que conhecia pouco, foram testemunhas invisíveis do pânico vivido naquele mês de março. Sentia-me inseguro e não sabia muito como entrar em uma sala de aula. Enfrentar os estudantes que aguardavam ansiosos, depois de uma greve por melhoria na estrutura e qualidade de ensino, não parecia uma tarefa fácil, principalmente diante de alunos que, em grande parte, acumulavam experiência profissional no campo da Arquitetura. Respirei fundo e fui à luta, consegui enfrentar o pânico e com o tempo, o ensino se transformou em um encantamento e um exercício permanente de criação. A cada encontro em sala, uma experiência nova; o ato de aprender e ensinar foram se instalando como parte de minha existência. Assumi integralmente a condição de jovem professor e a sala de aula passou a ser um laboratório permanente de novas experiências e práticas pedagógicas agenciadas nas diversas disciplinas de História da Arte e Arquitetura e nos ateliês de projeto. Os ensinamentos dos mestres foram determinantes para este início, principalmente as vivências aprendidas como aluno e monitor da artista pedagoga Lygia Pape, uma professora generosa que tinha a máxima de Gilles Deleuze como principio didático. Suas aulas eram

sempre emoção e inspiração; ela conseguia fazer nascer em cada um de nós, alunos inexperientes no manejo do material e dos conceitos, o desejo de formatar o mundo e a capacidade de dar visibilidade ao invisível da subjetivação.

Se a sala de aula foi um desafio e uma aprendizagem constante, não muito diferentes foram os trabalhos de pesquisa e extensão. Por se tratar do primeiro curso de Arquitetura dentro do Estado de Santa Catarina, havia grande demanda por pesquisas sobre a História da Arquitetura Regional, pois tudo estava por ser inventariado. Mesmo sem uma formação de pós-graduação e metodologia de pesquisa, grupos de trabalhos se formaram. Muitas vezes, fomos a campo, professores e alunos, acampados na área rural, para fazer inventário da Arquitetura Italiana e Arquitetura Alemã no Vale do Itajaí. Arquitetura em Madeira e Arquitetura Moderna em Florianópolis foram alguns dos temas centrais de pesquisa, que configuraram objeto de publicações e material didático para as disciplinas optativas, como Arquitetura Catarinense e Arquitetura Analítica, que ministramos na graduação.

Passada a primeira etapa de constituição do acervo de Arquitetura Regional, iniciei a linha de pesquisa dentro do estudo da Arte e Espaços Públicos. Esta temática foi consolidando-se como foco de meu interesse desde a especialização e tomou corpo definitivo com o doutorado na Universidade Politécnica de Madri. Estudar a presença do Paisagista Roberto Burle Marx no Estado de Santa Catarina e sua importante obra em âmbito nacional e internacional levou-me a centrar a pesquisa e a extensão em torno da temática da Arte Pública em seu campo expandido.

O ensino e a pesquisa, juntamente com a extensão, constituíram durante estas quatro décadas uma conexão direta, uma tríade indissociável, ocupando um espaço determinante em todo o processo de construção do conhecimento. Como arquiteto, sentia-me comprometido com o desenvolvimento da Ilha de Santa Catarina, principalmente em relação às questões da preservação do patrimônio histórico e ambiental. Nestes anos todos, participei em diversas frentes na luta pela criação de parques e tombamento de conjuntos arquitetônicos, tanto em comissões de trabalho junto à Prefeitura Municipal quanto fazendo ação direta nos grupos ambientalistas. A criação dos Parques do Peri, da Galheta, da Luz, do Maciço da Costeira e, mais recentemente, a criação do Parque Linear do Córrego Grande, configuraram uma frente de trabalho permanente.

O Parque Linear do Córrego Grande, que se encontra em fase de implantação, será relatado no presente memorial em destaque, dentro dos trabalhos de extensão. Primeiramente, pelo seu significado de implantação no entorno da UFSC e, em segundo lugar, por sua permeabilidade social e contribuição efetiva da UFSC para a área de seu entorno. A relevância do

destaque deste trabalho se dá pelo envolvimento emocional que ele representa, pois a condição de morador do bairro Córrego Grande e meu envolvimento com as organizações sociais, fazem deste projeto mais que uma extensão, mas um projeto de vida.

Outro aspecto da extensão, ao qual darei destaque no memorial em sua parte final, é a participação como Arquiteto projetista, uma experiência profissional que pude vivenciar quando, em 2013, fui licenciado para assumir o cargo de Secretário Adjunto de Planejamento Urbano e Meio Ambiente junto à Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano – SMDU de Florianópolis. Neste período implantamos uma experiência inédita na cidade, um ateliê de projeto aberto à visitação pública, o “Ateliê da Cidade”. Este espaço de criação funcionou como um banco de projetos para os espaços públicos da cidade de Florianópolis. Com uma equipe de aproximadamente dez profissionais, produziram-se alguns projetos significativos para a área central da cidade. Esta experiência configurou um marco importante em minha trajetória profissional e agenciou espaços de afetos para a cidade. Foi um trabalho de entrega intensa que ainda pulsa como possibilidade de espaços a serem construídos. Estes projetos serão mostrados na parte final e compõem um anexo separado do conjunto de documentos.

Além da conexão marcada pela tríade “ensino, pesquisa, extensão”, cabe destacar a atuação dentro da administração e gestão da universidade. O fato de o curso ter sido criado junto ao Departamento de Engenharia, muito do seu currículo estava amarrado ao corpo docente disponível. Precisava-se montar um curso novo e isto implicou em uma força tarefa, onde todos os jovens arquitetos egressos tiveram que assumir essa construção coletiva. Montar laboratórios, biblioteca e espaços adequados ao ensino, assim como atuar na coordenação em seus distintos níveis, tornou-se prioridade. Participar dos colegiados, chefia de Departamento e coordenação do Curso era uma questão de revezamento entre os colegas mais comprometidos, tarefas estas que assumi por diversos períodos, acumulando cargos de coordenação de Laboratórios, chefia de Departamento e coordenação de Graduação e Pós-Graduação. Foram muitas as comissões, bancas e pequenas ações invisíveis. Neste sentido, este relatório, ainda que parcialmente (por não dar visibilidade às múltiplas atividades assumidas no dia a dia da escola e às afetividades resultantes) expressa em seu conjunto, os momentos mais significativos vividos nestes 39 anos junto à UFSC.

2 – FORMAÇÃO

2.1 Formação Acadêmica

2.1.1 – GRADUAÇÃO

Arquiteto e Urbanista pela Universidade Santa Úrsula - Rio de Janeiro (1974 - 1978). Neste período de formação, atuei como monitor em diferentes disciplinas das áreas de Composição, Teoria e História da Arquitetura. Desenvolvi trabalhos de cunho profissional em escritórios de arquitetura e trabalhei como auxiliar técnico de projetos na Fundação Estadual de Engenharia de Meio Ambiente – FEEMA/RJ. Ainda neste momento de formação, atuei como montador de exposição de arte no MAM/Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro e frequentei as oficinas da Escola de Arte do Parque Lage/RJ. Durante minha graduação, tive a oportunidade de ser monitor e assistente da artista e pedagoga Lygia Pape. Este fato foi marcante em minha formação como professor e arquiteto, pois seu método inovador de ensino de arte, marcado por conceitos advindos da fenomenologia e procedimentos artísticos postulados pelo grupo neoconcretista, foram determinantes em toda minha trajetória como artista e professor.

2.1.2 - ESPECIALIZAÇÃO:

Psicologia da Comunicação – Departamento de Psicologia/UFSC (04/10/91 - 15/03/93). Monografia: Comunicação da Arte Ambiental na vida cotidiana. Orientadora: Dra. Clélia Nascimento Schulze. Frequentar o curso de Especialização em Psicologia da Comunicação, no Departamento de Psicologia da Universidade Federal de Santa Catarina foi um momento muito importante da minha formação dentro do magistério. Primeiramente por promover uma interface de conteúdos da área social com a Arquitetura e, secundamente, pela a oportunidade de conviver com colegas de diversas áreas de conhecimento. Meu trabalho monográfico teve como tema a Cognição e representação em Arte Pública, cuja referência dei continuidade em meu doutorado.

2.1.3 DOUTORADO:

desenvolvido na Universidade Politécnica de Madri/Escola Técnica Superior de Arquitetura/Departamento de Composição Arquitetônica (1995 – 1999). Desenvolvi a tese doutoral intitulada “**Campo de producción paisajística de Roberto Burle Marx: el jardín como arte público**” em 2000 . Tive como orientadores os doutores Javier Maderuelo e Angela Souto. Nesta tese procurei dar continuidade ao tema da Arte Pública, iniciado na especialização. O foco da pesquisa foi o Jardim como arte pública, tomando como estudo de caso a produção do paisagista brasileiro Roberto Burle Marx, um desafio que resultou

em um mergulho profundo em sua produção artística. A tese de doutorado, mesmo sem estar publicada, tem sido amplamente consultada e as inúmeras solicitações de consulta levam-me a decidir por sua publicação em breve, tanto no Brasil quanto na Espanha. O desafio de estudar o jardim como arte pública e colocar como tema de investigação central a produção de Roberto Burle Marx, abriu um campo imenso de intercâmbio com centros de pesquisas, tanto no Brasil como no exterior. Estes dois temas, Arte Pública e Jardim, têm se mantido como foco dos trabalhos de pesquisa e resultaram em cursos e conferências que tenho ministrado. A aproximação com o meu orientador, Dr. Javier Maderuelo, tem possibilitado parcerias de trabalho e intercâmbios acadêmicos.

A estadia de quatro anos em Madri possibilitou-me uma formação e um mergulho profundo no estudo da arte contemporânea. Além das disciplinas do doutorado, tenho formação em Teoria e Crítica da Arte pelo Círculo de Belas Artes de Madri e frequentei cursos breves no Museu Rainha Sofia. Tanto o doutorado, quanto a vivência cultural e formação complementar neste período, consolidaram minha formação como professor de Estética, História da Arte e Arquitetura Contemporânea.

2.1.4 – PÓS-DOCTORADO:

Com afastamento pela portaria nº126/CTC/2011, no período entre 15/08/2011 e 14/08/2012 retornei ao Rio de Janeiro para a realização do meu estágio de Pós-Doutorado na UFRJ junto ao Programa de Pós-Graduação (PROARQ), tendo como tutora a Dra. Cêça Guimaraens. Neste estágio, tomei como recorte de trabalho investigar processos de criação de Roberto Burle Marx, com referencial teórico da Crítica Genética. Rever seus croquis e desenhos para desvendar a genealogia da obra final foi um processo que me levou a permanecer na Casa Museu “Sitio Roberto Burle Marx”, em Pedra de Guaratiba/RJ. Esta pesquisa avançada, além de resultar em textos publicados, proporcionou-me uma revisão de alguns pontos da tese doutoral, que precisavam ser aprofundados antes de sua publicação.

2.2 Formação Complementar

Como formação complementar, destaco alguns cursos que considero relevantes para minha formação pessoal e como professor de Arquitetura. Em sua maioria são cursos breves ou de aperfeiçoamento de longa duração que contribuíram para consolidar um conhecimento multidisciplinar.

- **Arte Pública e Cidadania** – Prof. Dr. Antoni Remesar, Universidade de Barcelona. Promotores: Atelier Livre/Prefeitura Municipal de Porto Alegre. De 01 a 5/08/2011. 20 horas.

- **Deleuze & Guattari: filosofia da prática.** UFRJ/Palácio Capanema, RJ. Em agosto de 2011. 40 horas.
- **Arte e Natureza.** Diputación de Huesca. Prof. Dr. Javier Maderuelo. Diputación de HUESCA/Espanha. 1998.
- **Encuentros Sobre la Deconstrucción** . Prof. Jacques Derrida. Escola Técnica Superior de Arquitetura, Madri, abril de 1997. 12 hs
- **El arte y los espacios públicos.** Centro Galego de Arte Contemporânea, CGAC/Espanha. De 13 a 15/05/1997. 10 hs
- **Curso Superior de Estética, História y teoría del Arte Contemporaneo.** Diretor do Curso Prof. Miguel Cereceda. Círculo de Belas Artes CBA/Madri/Espanha. De 15/01/1997 a 26/05/1997. 120 hs.
- **Curso de Ergonomia** - Aluno especial no mestrado de Engenharia de Produção – CTC- UFSC, período 1994/2. 60 hs
- **Arquitetura em áreas de colonização alemã** - ARQ/CTC/UFSC. Ministrantes Prof. Klausb Richter, Guinter Weimer e Sueli Vanzuita. De 9 a 11/11/1993.
- **Selvageria Gótica** – ARQ/CTC/UFSC, prof. Paulo Renato Bicca, de 18 a 22/05/92. Carga horária: 10 horas.
- **Morfologia Urbana** – ARQ/CTC/UFSC/ CREA/IAB. Ministrante Maria Elaine Kohlsdorf, em 12/1990. Carga horária: 15 horas.
- **Litogravura** - Oficinas do CIC/Centro Integrado de Cultura, Florianópolis/SC, de 03/04/1985 a 04/12/1987.
- **Industrialização da Construção** – prof. Arq. Nelson Solano Viana - ARQ/CTC/UFSC, de 1 a 10/04/1984. Carga horária: 42 horas.
- **Arquitetura de Imigração Italiana no Rio Grande do Sul.** ARQ/CTC/UFSC. Ministrante Arq. Julio Posenato. De 17 a 26/05/1982. Carga Horária: 18 horas.
- **La gestión democrática de la ciudad.** Prof. Manuel Castels, IAB/Salvador. Em 24/11/1982. Carga horária: 9 horas.
- **A profissão do Arquiteto e a divisão social do trabalho.** ARQ/CTC/UFSC, Ministrante Dr. Paulo Renato Bicca. De 27/10 a 11/11/1980. Carga horária: 30 horas.
- **Problemas ambientais nos municípios.** FEEMA/RJ, de 05 a 09/03/79. 20 hs
- **Ensino de Projeto.** FAU/UFRG, ministrante Eduardo Sacriste. De 14 a 15/08/1980. Carga horária: 18 horas.

- **Impactos e processos Ambientais**. FEEMA/RJ, de 10 a 14/04/1978. 20 hs

- **Arquitetura experimental** – Profs. Reinaldo Leitão Paes e Sonia Onufer Correa, IAB/Escola de Artes Visuais Parque Lage/Rio de Janeiro, de 01 a 16/06/1976. Carga horária: 40 horas.

3– ATIVIDADES DE ENSINO

Durante os 39 anos de magistério junto ao Departamento de Arquitetura e Urbanismo da UFSC, ministrei diversos conteúdos nas disciplinas de Projeto de Arquitetura, principalmente o curso introdutório. Mas minha atuação central sempre foi junto ao “Núcleo de Teoria e História”, unidade de ensino que agrega professores dedicados ao campo teórico das disciplinas como: Estética, História da Arte, Arquitetura Internacional Moderna e Contemporânea, Arquitetura Brasileira Moderna e Contemporânea, Arquitetura Regional, Arquitetura Latino-Americana, Teorias Urbanas e História das Cidades. Dentro deste leque de disciplinas, ministrei praticamente todos os conteúdos, permanecendo sempre com o foco na disciplina de História da Arte, Arquitetura Contemporânea e Estética. Além destes conteúdos de caráter teóricos obrigatórios no currículo, ministrei diversas disciplinas optativas na graduação, conectadas com os trabalhos de pesquisa e extensão, como: Ateliê Livre sobre Parques Lineares, Projetos Especiais, Arquitetura Catarinense, Projeto de Arquitetura para o Futuro, Arte Pública. Estes conteúdos permitiram-me criar uma aproximação entre alunos e trabalhos de campo, e um maior envolvimento com a realidade da cidade de Florianópolis e do Estado de Santa Catarina.

Como já foi citado anteriormente, iniciei minha carreira docente no magistério superior muito jovem, sem nenhuma formação didático-pedagógica e de pesquisa na pós-graduação. Isto implicou em fazer uma formação preparatória obrigatória para professores em Estágio Probatório, junto ao Departamento de Educação. Além deste Curso de Formação, tive a oportunidade de acompanhar os professores visitantes que vinham de São Paulo, Curitiba e Rio de Janeiro para ministrar as disciplinas de forma compactada. Neste processo, compartilhei disciplinas com importantes professores como Prof. Orestes Angeleri Lamas, Prof. Paulo Renato Bicca e Prof. Célio Pimenta. Toda essa formação foi fundamental para consolidar uma pedagogia na área de ensino de Teoria e História.

Estes conteúdos formadores para uma visão crítica da história e da atuação do Arquiteto na sociedade tiveram sempre um papel fundamental dentro do curso. Com uma carga de 756 horas-aula, constitui um dos pontos centrais da formação, junto com os conteúdos de Urbanismo, Projeto e Tecnologia. A necessidade de aprofundamento, por parte dos professores e alunos, de uma leitura crítica sobre a história e a cidade, levou ao surgimento do Mestrado no PGAU-Cidade, Programa de Pós-Graduação no qual atuei desde seu surgimento como coordenador e orientador de dissertações.

3.1 Ensino na Graduação

Os trabalhos desenvolvidos na graduação foram sempre muito gratificantes, como já comentei na introdução. Eles provocaram em mim um permanente encantamento, um desejo de permanência e aprofundamento. Entre todos os conteúdos ministrados, fui me especializando na História da Arte e Arquitetura Contemporânea e Estética. Estas disciplinas, além de conteúdos ministrados em sala de aula, implicavam em permanentes saídas para visitas *in loco* e viagens de estudo, sendo inúmeras as viagens feitas com o ônibus da UFSC para o conhecimento da Arquitetura em cidades como: Rio de Janeiro, Ouro Preto, São Paulo e Brasília.

Nos primeiros anos, acompanhei os professores visitantes nas seguintes disciplinas:

- Introdução a Arquitetura e Arquitetura Analítica – Prof. Orestes Angeleri Lamas, período 1979/80.
- Teoria da Arquitetura – Prof. Célio Pimenta, período 1980/81.
- Teoria da Arquitetura – Prof. Paulo Renato Silveira Bicca, período 1982/83.
- Arquitetura Brasileira – Prof. Ciro Lira, período 1982-83.
- História da Arquitetura – Prf. Alberto Chavier, período 1980 – 82.

DISCIPLINA	CÓDIGO	ANO/SEMESTRE
Introdução a arquitetura e Urbanismo	ARQ 5215 3c	1984 a 1995
Teoria do Objeto Ambiente	ARQ 5216 2c	1979 a 1995
História da Arte e da Arquitetura I	ARQ 1228	1979 a 1989 e 1995 2015
História da Arte e Arquitetura II	ARQ 5622 4c	2001 a 2015
Arquitetura Brasileira I		1979 a 1985
Arquitetura Brasileira II	ARQ 5625 4c	1979 a 1995 e 2006/2011
Teoria da Aquitetura		1979 a 1985
Teoria da Arquitetura IV	ARQ 5221 2c	1995
Arquitetura Catarinense	ARQ 5224	1985/1987/1990/1993/2003/ 2004/2014
Arquitetura Analítica	ARQ 1104 / ARQ 5209	1979 a 1990 2012
Teoria e Estética do Projeto	ARQ 5612 2c	1990 a 1995 2002 a 2013 2017 a 2018
Projeto Arquitetonico I		1980 a 1985

Introdução ao Projeto Arquitetura.	ARQ 5631	2002/2003/2004/2005/2016/2018
Ateliê Livre	ARQ 5682	2002/2014
Projetos Especiais	ARQ 5323 6c	2010/2015
Projeto Arquitetura para o Futuro.	ARQ 5324	2007/2009
Trabalho de TCC	ARQ 5652	112 trabalhos de Conclusão de Cursos orientados.

Paralelo a esses conteúdos teóricos, tive uma sistemática participação dentro do Ateliê de Projeto, principalmente para as fases introdutórias, onde pude desenvolver práticas experimentais, a partir de uma pedagogia de arte/educação. A disciplina de Projeto I (Atual Introdução ao Projeto) e a disciplina Introdução à Arquitetura serviram como campo experimental para exercícios de criação espacial. Além de problematizar a profissão de arquiteto em suas interfaces multidisciplinares, desenvolvi com os alunos trabalhos de criação e intervenção urbana inseridos na paisagem da Ilha de Santa Catarina. Para muitos professores, os exercícios que realizava com os alunos não passavam de brincadeira, prática pouco séria como diziam. Não era fácil explicar para os colegas acostumados com uma formação mais conservadora no que tange a métodos de ensino/aprendizagem, a importância de alguns exercícios de poéticas comuns nos cursos de artes plásticas e que eu aplicava ao ensino de arquitetura.

O meu interesse pelo fazer artístico e poéticas espaciais, levaram-me a assumir, durante todos estes anos, as disciplinas introdutórias, tanto de História como de Projeto. Mostrar ao aluno iniciante o complexo exercício da profissão de Arquiteto e o fascinante mundo da Arquitetura e da Arte sempre me encantou, e este encantamento, promoveu uma prática pedagógica continuada com resultados positivos dentro do Curso.

Nestas fases iniciais, trabalho que desenvolvo até o presente momento com a disciplina de Introdução ao Projeto Arquitetônico, introduzi exercícios que contribuem com a formação projetual do aluno e, ao mesmo tempo, desenvolvem sua criatividade, condição fundamental para a formação de um bom arquiteto. A partir da aplicação do método, baseado na tríade – CONCEITO \ REFERENCIA \ MATERIALIDADE, o aluno vai sistematicamente ampliando seu repertório de reflexão sobre a obra construída e sua poética.

Apresento, à título de ilustração, alguns exercícios praticados na disciplina de introdução à Arquitetura e Projeto:

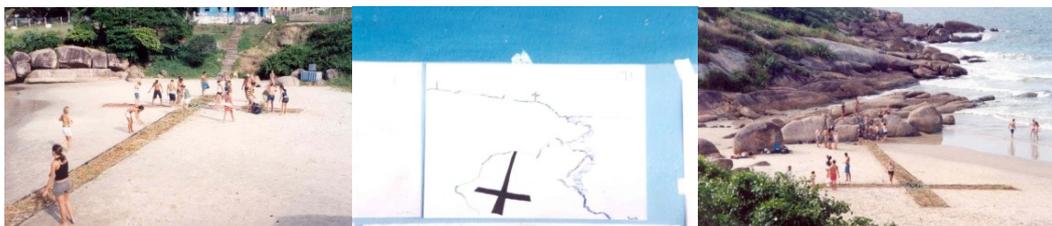
- **Exercício “Arquitetura de Areia”.** Construir uma torre de aproximadamente dois metros de altura. Objetivo: Mostrar a possibilidade plástica do material, sua resistência e construtibilidade. Praia da Joquina, 1988.



- **Exercício “Caminhando”**. Desenvolvimento em sala de aula de uma maquete de geodésica e a construção coletiva de uma estrutura de 4 metros. A esfera caminha por diversos lugares da cidade, servindo de referência para que os alunos percebam questões de escala. Este é um exercício de domínio espacial e territorialidade. Lagoa da Conceição, 1989.



- **Exercício “Arte e Natureza”**: A partir da leitura da paisagem e de materiais disponíveis no local, os alunos concebem uma obra coletiva de caráter efêmero, que deve ser construída e desmontada. O exercício procura desenvolver no aluno o conceito de obra de contexto específico, isto é, a obra especificamente para aquele lugar. Este exercício de *Land Art* é aplicado na arquitetura como forma de demonstrar ao aluno uma aprendizagem de leitura de paisagens. Praia da Barra da Lagoa, 2007.



– **Exercício “Poética das Estruturas”**: Este exercício promove uma integração entre a disciplina de Introdução ao Projeto e a disciplina Experimentação Estrutural. A partir de uma composição baseada em cabos e barras, os alunos montam uma intervenção no espaço na escala 1:1 e observam os esforços de tração e compressão, composição e resistência do material. Campus da UFSC – CTC, 1987.



São inúmeros os exercícios aplicados nestas disciplinas introdutórias, todos buscando desenvolver uma experimentação estrutural e poética e, acima de tudo, promover um envolvimento criativo do aluno com o curso e gerar um entrosamento de grupo.

3.2 Ensino na Pós- Graduação

3.2.1 – DISCIPLINAS MINISTRADAS

O Programa de Pós-Graduação no Departamento de Arquitetura e Urbanismo foi inicialmente desenvolvido em dois cursos de Mestrado, o PGAU-Cidade e o PÓS-Arq. Formei parte da comissão inicial de montagem dos programas e depois assumi a coordenação do PGAU-Cidade, um programa diretamente comprometido com a visão crítica da Arquitetura e Urbanismo. Dentro das linhas de pesquisa relacionadas à Arte e Arquitetura, Arquitetura e Sociedade e Linguagens de Arquitetura, ministrei disciplinas pertinentes a estes conteúdos e orientei dissertações.

Além da participação no PGAU-Cidade, desenvolvo junto ao Programa de Pós- Graduação em Educação Ambiental e Agrícola na Universidade Rural do Rio de Janeiro PPGEA/UFRRJ, na qualidade de professor visitante, alguns cursos relacionados à Paisagem Cultural, tema transversal ao estudo do território e educação ambiental, que forma a base do programa de mestrado. Neste programa, além de ministrar cursos e participar de bancas de dissertação, atuo como pesquisador do Grupo NATI – Núcleo de Estudos do Ambiente, Território e Identidade.

DISCIPLINA	CÓDIGO		ANO/SEMESTRE
Urbanismo, História e Arquitetura da Cidade	ARQ 3010	3c	2005/2006/2010
Leitura Dirigida	ARQ 3550	3c	2006/2007- 2009
Arte Pública	ARQ 3850	3c	2007/2009/2012

Estágio de Docência	ARQ 3560	3c	2008/2009
Leitura Dirigida	ARQ. 3550	3c	2008/2009
Tópicos Especiais em Urbanismo, Cultura e História da Cidade	ARQ 3710	3c	2008
Estética e Linguagem Contemporânea	ARQ 3670	3c	2013
Meio Ambiente e Paisagem Cultural	PPGEA- UFRRJ	1c	2010 a 2016

3.2.2 BANCAS DE QUALIFICAÇÃO, DISSERTAÇÕES E TESE:

- Qualificação de mestrado -	22
- Banca de Dissertação de Mestrado	29
- Banca de Doutorado	4

3.2.2.1 – Bancas de Qualificação de Mestrado

- Banca de Hermn Albert Becker Mondy, – Título: “**Plano Diretor de Florianópolis: Análise sobre o Planejamento na Bacia Hidrográfica do Itacorubi, Florianópolis- SC**”. UDESC – Florianópolis-SC, 2014
- Maria Regina Weissheimer- Título: “**GOSTO NÃO SE DISCUTE, Arquitetura Sim: Análise Crítica na RELAÇÃO DO NOVO COM O ANTIGO EM CENTROS HISTÓRICOS – O caso da Praça XV DE NOVEMBRO em Florianópolis**”. UFSC – PGAU-Cidade – Florianópolis, 2014
- Michele Dos Santos de Oliveira – Título: “**Da escola para outros cantos: uma abordagem ambiental de dentro para fora**”. Programa de Pós-Graduação em Educação Agrícola – UFRRJ. Rio de Janeiro . 2014
- Diego Fagundes da Silva – Título : “**Utopias e a redescoberta da dimensão imaginária da arquitetura: novos processos e práticas criativas para a criação de novas imagens para o futuro**” . UFSC – PGAU-Cidade. Florianópolis, 2012
- Natalia Perez Torees – Título : “**O lugar do grafite nos projetos de renovação urbana na cidade de Bogotá**” . UFSC – PGAU-Cidade – Florianópolis, 2012
- Thayse Fagundes – Título: “**O pioneirismo de Cabeçadas – Itajaí na formação espacial dos balneários em Sant Catarina** “. UFSC-PGAU-Cidade. Florianópolis, 2012

3.2.2.2 - Bancas de Dissertação de Mestrado.

- Herman A. Mundi – Título: “**Plano Diretor de Florianópolis: Análise sobre o Planejamento na Bacia Hidrográfica do Itacorubi, Florianópolis- SC**”. UDESC – Florianópolis-SC, 2015
- Maria Regina Weissheimer- Título: “**GOSTO NÃO SE DISCUTE, Arquitetura Sim: Análise Crítica na RELAÇÃO DO NOVO COM O ANTIGO EM CENTROS HISTÓRICOS – O caso da Praça XV DE NOVENBRO em Florianópolis**”. UFSC – PGAU-Cidade – Florianópolis, 2015
- Everton Nazareth Rossete Junior – Título: “ **O Teatro agenciando ocupações urbanas: a atuação do ERRO GRUPO em Florianópolis**”. PGAU – Cidade – Florianópolis SC., 2015
- Natalia Perez Torees – Título : “**O lugar do grafite nos projetos de renovação urbana na cidade de Bogotá**” . UFSC – PGAU-Cidade – Florianópolis, 2015-
- Angela Maria do Amaral intitulada : “**O papel do IFES-Campus Alegre no contexto da dinâmica socioeconômico da microrregião do Caparaó: unicdade de planejamento do Espírito Santos**”.. Programa de Pós-Graduação em Educação Agrícola – UFRRJ. Rio de Janeiro . 2015
- Christiane Nascimento Formiga, intitulada “**Interface entre saneamento e saúde ambiental, com enfoque territorial no município de Seropédica, RJ**”. Programa de Pós-Graduação em Educação Agrícola – UFRRJ. Rio de Janeiro .2015
- Banca de Vinicius Martins Gonzalez, intitulado “ **Entre Pontes e Cidades: um estudo sobre arte, memória e paisagem urbana a partir da obra “Caminho das Aguas , de Piatan Lube**”. UFES – Programa de PÓS-Graduação em Artes. Vitória ES 2015
- Diego Fagundes da Silva – Título : “**Utopias e a redescoberta da dimensão imaginária da arquitetura: novos processos e praticas criativas para a criação de novas imagens para o futuro**” . UFSC – PGAU-Cidade. Florianópolis 2014
- Thayse Fagundes – Título: “**O pioneirismo de Cabeçudas – Itajaí na formação espacial dos balneários em Sant Catarina** “. UFSC-PGAU-Cidade. Florianópolis, 2014
- Ciliani Celante Eloi Jeronymo – Título: “ **Monumento Público: Memória Coletiva na sua Trajetória Funcional**”. U.F.ES – Programa de Pós-Graduação em Artes – Vitória – ES, 2014

- Ueliton Santana dos Santos – Título: **“A construção de um imaginário acreano, na perspectiva da arte e da educação”** – PPGEA – UFRRJ. 2014

- Laura Xavier Barros – Título: “Espaço público, entorno e usuário. A qualidade da relação observada no Parque da Luz, em Florianópolis”. PGAU-Cidade, ARQ-UFSC, junho de 2010.

- Fábio Andreas Richter – Título: **Corpo e Alma da Florianópolis: o patrimônio cultural na ação do governo do município**”. PPGH – UDESC, fev. 2009.

Rosimeri Jorge da Silva – Título: **“Parque da luz: Fazer Pequeno, Forte e Enraizador”**. PPE - Ciências da Educação – UFSC, out. 2008.

- Eduardo Nogueira Giovanni – Título: **“Pau para toda obra: o uso da madeira na Arquitetura Catarinense”**. PGAU-Cidade, ARQ-UFSC, abril de 2008.

- Luiz Eduardo Fontoura Teixeira – Título: “. **Espaços públicos da orla marítima do centro histórico de Florianópolis: o lugar do mercado**”. PPGG – Centro de Filosofia e Ciências Humanas, UFSC, junho de 2002.

3.2.2.3 – Banca de Doutorado.

- Participação na Banca de doutorado de Maria Luiza Rabelo Dias Trindade. Título: **“Entre a Vida e a Morte nas Sociedades de Controle: por uma cartografia e micropolítica da subjetivação dos corpos”**. Universidade Federal da Bahia. Faculdade de Arquitetura- Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo. Salvador Bahia. Julho 2013.

- Banca de José Francisco Alves. Título: **“ A especificidade do lugar na arte pública de Porto Alegre”**. Pós-Graduação em Arte Visuais UFRG. Porto Alegre, agosto 2011.

- Participação na banca de doutorado de Eduardo Teixeira de Carvalho. Título: **“Arquitetura e Urbanismos. Processos Políticos e Culturais – Prática em Paris”** Universidade Federal da Bahia. Faculdade de Arquitetura- Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo. Salvador Bahia. Julho 2010.

- Banca de Lauro César Figueiredo. Título: Sociedade e Cultura no Paraná: A cidade de Maringá”. Pós-Graduação em Geografia – UFSC, set 2005.

3.2.3 ORIENTAÇÕES CONCLUÍDAS:

3.2.3.1 – Tese de Doutorado:

- Samuel Silva de Brito – Título: **“Lucio Costa: aproximaciones a los paradigmas de procyto, 1930-45”**. Codiretor de teses. Escola Técnica Superior de Arquitetura, Barcelona – ETSB, Universidade Politécnica de Catalunya – UPC, Barcelona. 2010.

3.2.3.2- Orientações no Mestrado:

- Maria Regina Weissheimer - Título: **“GOSTO NÃO SE DISCUTE, Arquitetura Sim: Análise Crítica na RELAÇÃO DO NOVO COM O ANTIGO EM CENTROS HISTÓRICOS – O caso da Praça XV DE NOVENBRO em Florianópolis”**. PGAU-Cidade, ARQ-UFSC 12/07/2015.

- Everton Nazareth Rossete Junior - Título: **“O Teatro agenciando ocupações urbanas: A atuação do Grupo Erro em Florianópolis”**. PGAU-Cidade, ARQ-UFSC, 06/04/2015.

- Elom Alano Guimarães - Título: **“Parques Lineares como agenciadores de paisagem”: realidades e possibilidades do Rio Tubarão no contexto urbano de Tubarão, SC.”** PGAU-Cidade, ARQ-UFSC, 01/07/2011.

- Jonatha Junge - Título: **“Comunicação Visual e Paisagem Urbana: Estudos sobre mídias e Arte no Espaço Público”**. PGAU-Cidade, ARQ-UFSC, 10/06/2011.

- Giovana Aparecida Zimmermann - Título: **“Arte Pública em Florianópolis: A praça como lugar praticado”**. PGAU-Cidade, ARQ-UFSC 16/12/2009.

- Sílvia Bittencourt S. Vieira - Título: **“PANORAMA DA IMPLANTAÇÃO URBANA E ARQUITETÔNICA DAS COLONIAS DE IMIGRAÇÃO ITALIANA EM SANTA CATARINA”**. PGAU-Cidade, ARQ-UFSC, 2009.

- Evandro José de Oliveira de Andrade - Título: **“OS MIRANTES DA ILHA DE SANTA CATARINA”**. PGAU-Cidade, ARQ-UFSC, 18/12/2008.

- Ulisses Munarim - Título: **“ARQUITETURA DOS CINEMAS: Um estudo da Modernidade em Santa Catarina”**. PGAU-Cidade, ARQ-UFSC, Dez. 2008.

- Guilherme Freitas Grade - Título: **“Arte Pública e Paisagem Urbana de Florianópolis, SC, Brasil”**. PGAU-Cidade, ARQ-UFSC, 14/12/2007.

3.3 – Outras Orientações

- Orientação de Monografia Pós-Graduação- Especialização.- Karina Baseggio. Título: ” **A criação como campo de resistência. Cruzamento entre Deleuze, Guattari e o Situacionismo**”. Monografia de conclusão do curso de Pós-Graduação, Especialização em História da Arte Moderna e Contemporânea. Instituição: Escola de Musica e Belas Artes do Paraná/EMBAP. Período: 01/07/2011 a 26/07/2012.

3.3.1- AVALIAÇÃO DE ESTAGIO DE DOCÊNCIA.

- Acompanhamento do Estágio Docência Da mestranda Giovana Zimmermann

3.3.2- AVALIAÇÃO DE ESTÁGIO PROBATÓRIO –

- Estágio Probatório da professor Rodrigo Gonçalves dos Santos, 2016.
- Estágio Probatório da professora Marina Toneli Siqueira – 2015.
- Estágio Probatório da professor Rodrigo Almeida Bastos, 2011.
- Estágio Probatório do professor Sérgio Torres Moraes, 2010.
- Estágio Probatório do professor Milton Luz da Conceição, 2009.
- Estágio Probatório do professor Gilberto Sarkis, 2006.
- Estágio Probatório do professora Themis da Cruz Fagundes, 2006.

3.3.3- SUPERVISÃO DE PROFESSOR SUBSTITUTO:

- Supervisão da professora Alice Viana, 2008, 2009.
- Supervisão do prof. João Paulo Schwerz, 2008
- Supervisão da professora Andrea Lapa, 2004.
- Supervisão do professor Michel de Andrade Mittmann, 2004.
- Supervisão da professora Soraya Nör, 2003.
- Supervisão da professora Arlis Buhl peres, 2003.

3.3.4 – ACOMPANHAMENTO DE MONITORIA

- Caio Souza Sabbagh – Disciplina História da Arte e Arquitetura II, semestre 2015 -1.

- Graziela Borsche – Disciplina Arquitetura Brasileira II, semestre 2006-1.

3.3.5 – VIAGENS DE ESTUDO VINCULADAS AS DISCIPLINAS.

- Viagem a Minas Gerais – Visita a Inhotim. Turma da disciplina de História da Arte e Arquitetura Contemporânea. 20015-2

Viagem a Bienal de Arquitetura de São Paulo. Alunos da disciplina de História da Arte e Arquitetura Contemporânea. 2005-2

- Viagem a Bienal de Arte de São Paulo. Alunos da disciplina de História da Arte e Arquitetura Contemporânea. 2004-2

- Viagem a Bienal de Arte do MERCOSUL. Alunos da disciplina de História da Arte e Arquitetura Contemporânea,

- Viagem a Ouro Preto - Diamantina – Disciplina Arquitetura Brasileira Colonial. 2003-2.

- Visita ao Centro Histórico de São Francisco do Sul. Disciplina Arquitetura Brasileira I – Colonial. 1981-2, 1984-2

- Visita ao Centro Histórico de Laguna – Disciplina Arquitetura Colonial. 1982-2

- Viagem ao Roteiro da Imigração - Vale do Itajaí – Brusque e Blumenau. Disciplina Arquitetura Catarinense. 2004-2

- Viagem de Visita a Brasília – Disciplina Arquitetura Brasileira II - Moderna e Contemporânea.

4 – PESQUISA

4.1 Linhas de Pesquisa

Logo que iniciei com as disciplinas de História de Arquitetura, não havia material didático disponível no Departamento e, tampouco, na biblioteca central. Tínhamos que utilizar transparências e produzir diapositivos, a partir de poucos livros que estavam disponíveis, em sua maioria sem cor e de pouca definição. Era um recurso muito precário para ilustrar as aulas, que eram fundamentalmente análises de projetos. Buscando resolver esta lacuna, criou-se o “LDA – Laboratório de Documentação e Acervo”, centro de pesquisa do Núcleo de Teoria e História, cujo objetivo inicial era, além de centralizar as pesquisas sobre Arquitetura Regional, montar um acervo didático de História de Arquitetura, arquivar os projetos de TCC e manter uma biblioteca setorial. A biblioteca setorial conta atualmente com um acervo significativo, possui um total de 2000 mil títulos em livros, 30 teses de doutorado, 436 dissertações e 67 títulos de periódicos, somando um total de 2206 exemplares e 1411 trabalhos de conclusão de curso - TCC, um espaço que está em permanente expansão e que se consolida como Laboratório de apoio didático.

Em julho de 1981, parti para Europa conjuntamente com o professor Nelson Popini Vaz e mais dois alunos. Fomos representar a escola em uma premiação que recebemos no Congresso da UIA (União Internacional de Arquitetos) na cidade de Warszawie - Polônia. Esta viagem, que teve a duração de 40 dias, permitiu uma vivência de muitos edifícios e espaços públicos que utilizava como referência em sala de aula e possibilitou-me montar um acervo significativo das principais obras da arquitetura antiga e contemporânea da Europa. Foram quase 500 slides de obras visitadas em Portugal, Itália, França, Espanha, Polônia, Alemanha, Inglaterra, Áustria e Praga, na República Checa.

Esse acervo, embora sem muita conservação, ainda encontra-se disponível no LDA. Dentre as obras documentadas destacamos as seguintes coleções:

- 1- Arquitetura modernista de Barcelona, com referência às obras de Gaudí.
- 2- Novas Cidades Francesas como Cergy Pontoise / França.
- 3- Reconstrução da cidade de Varsóvia, urbanismo Modernista.
- 4- Arquitetura de Preservação da cidade de Florença, Roma e Bolonha-Itália.
- 5- Arquitetura Tensionada de Frei Otto – Pavilhão das Olimpíadas de Munique / Alemanha.
- 6- Barroco da cidade Praga / República Checa.

- 7- Espaços públicos da cidade de Lisboa / Portugal.
- 8- Jardins e parques Ingleses – Londres / Inglaterra.
- 9- Espaços Públicos, jardins e Arquitetura como o Centro Cultural Georges Pompidou, Petit Palais e Notre Dame – Paris / França.
- 10-Arquitetura da Secessão Vienense de Otto Wagner, Olbrich, Joseph Hoffmann e a arquitetura Pop de Hundertwasser, Viena / Áustria.

Depois desta grande turnê pela arquitetura internacional, iniciei levantamento de material para as disciplinas de Arquitetura Brasileira Moderna, disciplina que ministrava com dificuldades, pois tinha pouco material didático disponível. Estas viagens, além de gerar um acervo fotográfico, permitiram a ampliação do meu conhecimento de algumas obras emblemáticas da Arquitetura Brasileira como:

- 1 – Arquitetura Neoclássica, Eclética e Moderna, na cidade do Rio de Janeiro / RJ.
- 2 – Arquitetura moderna de São Paulo – Obras de Artigas e prédio da FAU, São Paulo / SP.
- 3 – Arquitetura Barroca Mineira, Ouro Preto, Sabará, Congonhas e Diamantina. Minas Gerais
- 4 – Arquitetura Moderna de Oscar Niemeyer em Belo Horizonte, Ouro Preto e Diamantina / MG.
- 5 – Arquitetura Moderna em Brasília – Lúcio Costa e Oscar Niemeyer.

Além destas viagens de estudo pelo Brasil, para montar o acervo e completar minha formação, dei início à pesquisa sobre Arquitetura Regional com um projeto aprovado pelo FUNPESQUISA 82/83, intitulado “Levantamento da Arquitetura Contemporânea da Ilha de Santa Catarina”. Com a criação do LDA, estas pesquisas regionais foram se ampliando dentro do grupo de professores do Núcleo de Teoria e História e passamos a desenvolver trabalhos coletivos. Iniciei em 1984, juntamente com a professora Eloah de Castro, a pesquisa de campo na área de Imigração Italiana, na região do Vale do Vale do Rio Itajaí. Este trabalho, além do registro fotográfico e cadastramento de plantas, apontou diretrizes de tombamento deste importante acervo junto ao IPHAM/SC. Dei continuidade a esta pesquisa, ampliando o levantamento cadastral da Arquitetura dos Imigrantes Italianos do sul do

Estado, na região de Criciúma e Nova Veneza. Trabalho este que foi publicado pela fundação Giovanni Agnelli, na Itália e no Brasil e teve continuidade na dissertação da mestrandia Silvia Bittencourt S. Vieira com o título: “PANORAMA DA IMPLANTAÇÃO URBANA E ARQUITETÔNICA DAS COLÔNIAS DE IMIGRAÇÃO ITALIANA EM SANTA CATARINA”.

No que tange às pesquisas de caráter regional, desenvolvi entre 1988 e 1993, em parceria com o professor Anderson Claro, o levantamento e diagnóstico da Arquitetura em Madeira em Santa Catarina. Este foi um significativo trabalho, que resultou em publicações e constituiu um importante acervo documental. Santa Catarina, assim como o Sul do Brasil, possuía, até os anos 80, um importante conjunto de Arquitetura de madeira, um legado patrimonial que foi desaparecendo sistematicamente, com o crescimento das cidades e renovação do padrão de Arquitetura Urbana. Esta pesquisa, para a qual percorremos mais de vinte cidades do Estado, teve como principal objetivo, o registro dos exemplares da arquitetura e das técnicas construtivas, um patrimônio que hoje se encontra praticamente desaparecido. Este trabalho de pesquisa teve continuidade, como dissertação de mestrado de Eduardo Nogueira Giovanni em 2006/2008, com o título “PAU PARA TODA OBRA: O uso da madeira na Arquitetura Catarinense”.

Ainda dentro do aspecto de pesquisa regional, desenvolvi estudo sobre a arquitetura moderna no Vale do Itajaí, dando ênfase na produção dos arquitetos alemães Simon Grammilich, Gotfireld Brau e Hans Bros. Esse trabalho teve o objetivo de colocar em relevo a presença destes importantes arquitetos e ressaltar a necessidade de um aprofundamento no estudo das arquiteturas produzidas, alcançado pela continuidade dos estudos sobre obra de Gotfireld Brau pelo acadêmico Ricardo Moritz na cidade de Brusque e Blumenau e, da Profa. Karine Daufenbach sobre a arquitetura de Hans Broos.

Dando continuidade à linha de pesquisa sobre Arquitetura Moderna em SC, dei início em 1995, como pesquisa de doutorado, estudos sobre a presença do paisagista Roberto Burle Marx, na cidade de Blumenau e Florianópolis, com destaque para o Parque Dias Velho - Aterro da Baía Sul. A pesquisa no doutorado, realizado na Universidade Politécnica de Madri / Escola Técnica Superior de Arquitetura, permitiu um aprofundamento sobre a obra de Burle Marx, em toda sua complexidade, transformando-se em um foco permanente de trabalho e investigação nos últimos vinte anos. Esta pesquisa sobre a produção paisagística de Roberto Burle Marx tem se desdobrado em diversos artigos publicados, conferências e cursos, tanto no Brasil, como no exterior, assim como em projetos de extensão. Em 2013, elaboramos junto ao Ateliê da Cidade, projeto de requalificação do Parque Dias Velho – Aterro da Baía Sul, e em 2016 apresentamos o dossiê para tombamento e requalificação da Praça da Cidadania no Campus da UFSC.

Por último, cabe destacar o trabalho que desenvolvo em torno ao tema da Arte Pública e a relação Arte-Cidade. Durante o período da Graduação, tive uma formação em Artes, tanto dentro do currículo do Curso de Arquitetura, como nos cursos dentro da Escola de Artes do Parque Lage – RJ. Neste período, participei de coletivos com intervenções urbanas na cidade de Rio de Janeiro. Logo que cheguei a Florianópolis dei continuidade a esta prática artística, realizei algumas intervenções nas praias, na cidade e também dentro do Campus da UFSC. Em parceria com o Prof. Geraldo Souza Dias, realizamos algumas intervenções na área central de Florianópolis, com a participação dos alunos.

A fascinação pelo tema da Arte Pública e suas interfaces conduziu-me ao trabalho monográfico intitulado “Comunicação da Arte Ambiental na vida cotidiana”, desenvolvido na Pós-Graduação – Psicologia da Comunicação, que realizei no Departamento de Psicologia/UFSC em 1993. Dando prosseguimento a esta temática, trabalhei no doutorado o recorte de estudo “jardim como arte pública”, na obra de Roberto Burle Marx.

Dentro do estudo da Arte Pública, participo do grupo de pesquisa GEAP-Latino América (Grupo de Estudos de Arte Pública), sediado na Escola de Belas Artes da Universidade de Buenos Aires e coordenado pela Dra. Tereza Rodrigues. Fui coordenador do Grupo GEAP-Brasil de 2010 a 2017 e durante este período organizamos o congresso do GEAP Internacional e diversos encontros de Arte Pública em âmbito municipal. Dentro da linha de pesquisa, além de publicações e conferências no Brasil e no exterior, ministrei cursos dentro do programa de mestrado do PGAU-Cidade e orientei pesquisas de dissertação nesta área.

Como resultado determinante do trabalho de pesquisa, destacamos o fato de levar o conceito de “Arte Pública” para dentro da Administração Municipal, com a criação da COMAP (Comissão Municipal de Arte Pública), onde ainda hoje participo como representante da UFSC. Dentro da COMAP, além de dar pareceres sobre projetos de obras de arte a serem inseridas na cidade, ajudei a organizar os seminários de Arte Pública com a finalidade de estabelecer uma política de gestão.

4.2 – Participação em Grupos de Pesquisa

Após o retorno do doutorado, passei a compor alguns grupos de pesquisa vinculados às linhas de mestrado:

- **Grupo NUCOMO ARQ/UFSC (2001 - 2010)** – Núcleo de Investigação em Morfologia e Configuração na Arquitetura e no Urbanismo – Projeto e Pesquisa – NUCOMO P&P/ARQ – CNPq. Criado em 2001, reúne professores e

acadêmicos de pós-graduação e graduação com afinidades teóricas e conceituais relativas à Arquitetura da Cidade, explicitadas no desenvolvimento de pesquisas. Tem promovido diversos eventos locais e estaduais, como ciclos de palestras e exposições. Em sua produção, destaca-se a organização e coordenação de dois simpósios internacionais (integrantes do 51st e 52nd International Congress of Americanists – ICA), que resultaram na organização dos dois livros eletrônicos publicados em 2006. Os trabalhos realizados vinculam-se, em sua maioria, à linha de pesquisa LP 4 (Arquitetura da Cidade). Além de pesquisadores do Departamento de Arquitetura e Urbanismo da UFSC (ARQ/UFSC), agrega pesquisadores de outros Departamentos da UFSC.

- **Grupo SITUS – Território, Arquitetura e Cidadania (2007 - 2018)** – SITUS/ARQ – CNPq. Criado em 2007, o grupo realiza atividades, articulando a pesquisa, ensino e extensão, ao promover contato dos alunos do Curso de Arquitetura com a realidade do entorno. Os trabalhos desenvolvidos têm como temáticas principais: Arquitetura e Cidadania, Ensino e Cidadania, Espaço Público e Cidadania, Território e Dinâmica Socioespacial, vinculando-se às linhas de pesquisa LP 1 (Urbanismo, Cultura e História da Cidade) e LP 3 (Habitação e Cidade). Este grupo está centrado em trabalhos de “pesquisa-ação”, pesquisa articulada com a extensão e ação direta, atuando no âmbito do ensino da Arquitetura da UFSC, como nos espaços sociais da cidade de Florianópolis.

- **Grupo NATI – Núcleo de Estudos do Ambiente, Território e identidade – (2008-20018)**. CNPq. Criado em 2008, sediado na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, vinculado à Linha de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação Agrícola PPGEA. Procura estudar o Ambiente e a sociedade, identidades socioculturais, paisagem e território.

- **Grupo GEAP – Latinoamerica -(2006-2018)** Grupo de Estudos sobre Arte Pública na América Latina – Criado em 2006, sediado na Universidade de Belas Artes de Buenos Aires. Este grupo busca promover estudos unificados sobre a Arte Pública no Continente e promove a cada dois anos um congresso de pesquisadores. Participo como membro do comitê científico e fui coordenador do GEAP - Brasil até 2017.

4.3 Pesquisas realizadas.

- No presente momento desenvolvo o trabalho de pesquisa intitulado; “**Arte Pública no Brasil**”. É uma pesquisa ampliada sobre legislação e políticas municipais de inserção de obras de Arte no Espaço Público, com o objetivo de compor o livro que pretendo editar em 2019. Período da pesquisa 2016 /2018.

- “**Arte Pública e Gestão Municipal** “– LDA, Período 2013-2016

- **“Processos de Criação de Roberto Burle Marx”**- Sítio Roberrrto Burle Marx, UFRJ. CAPES. 2011 -2012
- **“Arte Pública e Espaços Políticos: Legislação e praticas de inserção de obras de arte nos espaços públicos”**. LDA, 2007- 2010.
- **Arquitetura e Paisagem Catarinense**. LDA. Período 2004-2006.
- **“A presença de Roberto Burle Marx em Santa Catarina”** LDA/ARQ/UFSC. Período 2003/2005
- **Arte Pública: o jardim como arte pública na obra de Roberto Burle Marx** UPM/ETSA/ MADRI. Órgão financiador CAPES, Período 1995/1999.
- .- **Arte e Espaços Públicos: Cognição e representação** - Pesquisa monográfica para o curso de Especialização EM Psicologia Social, Departamento de Psicologia/UFSC. Período 1993/94
- **Arquitetura de Madeira em Santa Catarina** Órgão financiador CNPq, Prof. envolvido Anderson Claro. Período 1988/93.
- **“Produção da Arquitetura do Imigrante Italiano em Santa Catarina”** Professora envolvida Eloah de Castro. Órgão financiador MEC/SESU/DAU coordenação Nacional Prof. Edgar Graeff. Projeto nacional “Oito Vertentes e dois momentos de Sínteses”. Período1984/88.
- **“Arquitetua de Simão Gramilich no Vale do Itajaí**. USFC-FAPEU, 1983-84.
- **Diagnóstico da Moradia Estudantil em Florianópolis** Órgão financiador UNPESQUISA/UFSC. 1981 -1983.
- . – **“Levantamento da Arquitetura Contemporânea da Ilha de Santa Catarina”** - Órgão financiador – FUNPESQUISA/ FAPEU - UFSC,Período 1982/83

4.4 Projetos de Cooperação Científica e Acadêmica

- **Universidad de Buenos Aires** – Faculdade de Filosofia e Letras, Buenos Aires. Cooperação na criação do grupo de estudos em Arte Pública - GEAP Latinoamerica.(2006-20180).
- **Universitat Politècnica de Catalunya** – BarCelona. A cooperação junto a esta instituição deu-se pelo trabalho de codiretor de tese do doutorando Samuel Brito (2008 – 2010).
- **Universidade Federal do Espírito Santo** – Programa de Pós-Graduação em Artes. Tenho atuado neste programa na qualidade de professor convidado,

para participar de bancas de qualificação e dissertações de mestrado. O trabalho de cooperação estrutura-se em torno ao tema de Arte Pública, em cooperação com o Prof. José Cirillo. (2008-2018).

- **Universidade Federal da Bahia** – Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo. Neste programa tenho participado de diversas bancas de mestrado e doutorado e realizo uma parceria de trabalho com o Prof. Pasqualino Romano Magnavita. (2006-20018).

- **Universidade Federal do Rio de Janeiro** – PROARQ – FAU UFRJ. Nesta Universidade temos desenvolvido intercâmbios de trabalho com a Prof. Dra. Ana Amora, tanto dentro do PROARQ, Programa de Pós-Graduação, como na graduação. (2012-2018).

- **Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro** – Faço parte do grupo de professores visitantes do Programa de Pós-Graduação em Educação Agrícola, vinculado ao Instituto de Agronomia. Minha participação estrutura-se em cursos concentrados e participação em bancas de qualificação e defesas de mestrado. Ainda como parte da cooperação, faço parte do grupo de pesquisa NATI, coordenado pela Profa. Rosa Cristina Monteiro, desenvolvendo trabalhos sobre paisagem cultural. (2008-2018).

4.5 Publicações:

4.5.1-LIVRO PUBLICADO

SANTOS, Cesar Floriano dos; COELHO, Mario Cesar; MELIM, Miriam dos SANTOS. **“Alternativas para moradia estudantil em Florianópolis”**. Editora da UFSC, 1984, 51p.

4.5.2 – CAPITULO DE LIVRO

- FLORIANO, Cesar. **“POÉTICA DE CRIAÇÃO DE ROBERTO BURLE MARX: Contextualização dos documentos de processo”**. In CIRILLO, José; GRANDO, Angela. O SABOR DA SUA SALIVA É SONORO: Reflexões sobre o processo de criação nas artes. Editora Intermeios, São Paulo, 2013, p. 81 a 94.

- FLORIANO, Cesar.. **“Roberto Burle Marx: El jardín como escenario del 'Arte Público'”**. In: Javier Maderuelo. (Org.). Arte Publico : Arte y Naturaleza. 1a.ed.Huesca: Diputacion de Huesca, 2000, v. 5, p. 141-161.

- FLORIANO, Cesar. “ **Tradição e contemporaneidade na Arquitetura do Imigrante Italiano em Santa Catarina**”. In DE BONI, Luis Alberto (org): A presença Italiana no Brasil; Torino; Fondazione Giovanni Agnelli, 1990, pg 673 a 695.

4.5.3 – APRESENTAÇÃO DE LIVRO

- FLORIANO, Cesar.”**Arte Pública e Gestão Municipal**”. In PIRES, Lú; DA LUZ, Tania. Catálogo - Arte Pública em Florianópolis – 1990-2015”.Letras Contemporâneas, Florianópolis, 2016 apresentação p 19 a 21.

- FLORIANO, CESAR. “ **2ª Oficina de Desenho Urbano**”. Texto de apresentação do Catálogo da 2ª Oficina de Desenho Urbano de Florianópolis.

4.5.4 – PUBLICAÇÕES EM REISTAS

- FLORIANO, Cesar. “*Poética de Criação de Roberto Burle Marx: gênese do jardim moderno no Brasil*”. **Revista manuscrita nº24**, ISS N. 1415.4498, SP. 2013.

- FLORIANO, Cesar. “*Paisagem Cultural: A arte pública como dispositivo de memória cidadã*”. **1º Colóquio Ibero-Americano**, UFMG – Belo Horizonte 09/09/2010.

- FLORIANO, Cesar. “*Estereótipo críticos da obra paisagística de Roberto Burle Marx*.” in Leituras Paisagísticas: teoria e práxis – **Revista do Centro de Letras e Artes da Escola de Belas Artes/UFRJ, n.03**, Rio de Janeiro, 2009, p.158 a 171.

- FLORIANO, Cesar. “*Construindo uma política de Arte Pública para a Cidade de Florianópolis*” in Experiencia em Arte Pública: Memória e Atualidade. Org. José Francisco Alves. **Revista do 21º Festival de Artes de Porto Alegre**. Secretaria Municipal de Cultura de Porto Alegre, 2008, pps26-29.

- FLORIANO, Cesar. “*Roberto Burle Marx: Jardins do Brasil, a sua mais pura tradução*” in Esboços – **Revista Esboço, v. 13, n.15 PPGHST/UFSC**, , Florianópolis, 2006, p. 11 – 24.

.- FLORIANO, Cesar. “*El labiríntico jardín de Bomarzo*” in **ARQUITEXTO-** Revista de la Facultad de Arquitectura y Urbanismo –, no. 20, Universidad Ricardo Palma, Lima, Peru, Abril de 2006, p. 60 a 63 In: <http://www.urp.edu.pe/arquitectura/portal/index.php?arquitectura=arq20>

ANDESRSON, Claro, FLORIANO, Cesar. “*Arquitetura de Madeira em Santa Catarina*”. **Revista Síntese Nº03**, . LBmICRO ARQ-UFSC, Florianópolis, 1991,p.18 a 32.

FLORIANO, Cesar. “*Tradição e Contemporaneidade na Visualidade Catarinense: Paisagem e Arquitetura*”. **Revista Síntese Nº 01**, LBmicro, ARQ-UFSC. Florianópolis. 1989. p 51 a 61.

4.5.5 – PUBLICAÇÕES EM ANAIS DE CONGRESSOS

- PIRES, Maria de Lourdes; FLORIANO, Cesar. “***A gestão Municipal de arte pública na cidade de Florianópolis***”. Texto publicado nos anais do 1º Seminário Internacional de Arte Público em Latinamerica. Faculdade de Filosofia e Letras, Universidade de Buenos Aires. 11/2009. p. 106/108.

- FLORIANO, Cesar. “***Passeio de Copacabana: Uma Referência da Arte Pública de Roberto Burle Marx***”. 8º Seminário Docomomo Brasil. IAB-RJ. Rio de Janeiro, 2009.

- FLORIANO, Cesar; MORITZ, Ricardo Laube. “***A presença do Arquiteto Gottfried Bohm no sula do Brasil. Matriz de São Luiz Gonzaga em Brusque-SC/ Catedral São Paulo Apóstolo em Blumenau-SC***”. Evento: 2º Encontro dos pesquisadores em arquitetura e urbanismo do modernismo em Santa Catarina Local: ARQ/UFSC/Florianópolis. Entidade promotora PGAU-Cidade. Data; 19/11/2009.

- FLORIANO, Cesar. “***Jardins de Roberto Burle Marx na cidade de Florianópolis***”. Evento: 2º Encontro dos pesquisadores em arquitetura e urbanismo do modernismo em Santa CatarinaLocal: ARQ/UFSC/Florianópolis. Entidade promotora PGAU-Cidade. Data; 19/11/2009.

- ZIMERMANN, Giovana; FLORIANO, Cesar. “***Arte Pública e as contaminações visuais contemporâneas***”. Texto publicado nos anais do 1º

Seminário Internacional de Arte Público em Latinamerica. Faculdade de Filosofia e Letras, Universidade de Buenos Aires. 11/2009. p. 51 a 53.

- FLORIANO, Cesar. **“Arquitipia crítica da obra de Roberto Burle Marx”**. 3º Seminário de Paisagismo Sul- Americano. PAISAGENS CULTURAIS: MULTIPLOS ESPAÇOS, TEMPORALIDADES E COTIDIANOS. Local: Museu Nacional de Belas Artes. Org. Escola Nacional de Belas Artes, Rio de Janeiro. Data 28 a 30/05/2008.

-- FLORIANO, Cesar. **“Paisagem na contramão: o simulacro clássico na arquitetura contemporânea na Ilha de Santa Catarina”** in 52º.Congresso Internacional de Americanistas , Sevilha, Espanha, 17 a 21 de Julho de 2006. CD-ROM – ISBN: 978-85-99773-02-04.

4.6 - Participação em Congressos e Eventos Científicos.

4.6.1 – APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS

Título: **“ Legislação municipal e as políticas de Arte Pública”**. no 1º Seminário GEAP – BRASIL. “Arte Pública e Urbana no Brasil: Relatórios Panorâmicos sobre a pesquisa e a pratica atual”.– Museu Histórico Nacional. Rio de Janeiro. 01 de nov. de 2016

- Título: **“Jardins de Burle Marx na UFSC”** .Participação no Vº Encontro de Gestores de Jardins Históricos- Intervenção e valorização do patrimônio paisagístico. 01-12-2016

Título: **“O Jardim como Arte Pública”**. 2º Seminário Internacional Arte e Natureza. USP – MAC, abril de 2014.

Título: **“Sobre Conceitos de Arte Pública: relações com a arquitetura e espaço público”**. 2º Seminário Internacional de Arte Público em Latino américa. GEAP -UFES, Vitória, novembro de 2011.

Título: **“ Identificação e estratégias de preservação das paisagens culturais da Ilha de Santa Catarina, Florianópolis”**. 1º Colóquio Ibero – Americano de Paisagem Cultural, Patrimônio e Projeto. UFMG – CREA, Belo Horizonte, agosto de 1910.

-Título: **“Roberto Burle Marx e a construção do Jardim Moderno no contexto Latino-Americano”**. 2º Colóquio História da Arte. Programa de Pós-Graduação em História- UFSC, 2009

- Título: **“Passeio de Copacabana: uma referência da Arte Pública de Roberto Burle Marx”**. Evento: 8º SEMINÁRIO DOCOMOMO BRASIL. Cidade Moderna e Contemporânea: Sítese e Paradoxo das Artes. Entidade: DOCOMOMO-Brasil. Local: Palácio das Artes Gustavo Capanema/Rio de Janeiro. Data: 1 a 4 de 09/2009

Título: “ *Jardins de Burle Marx na cidade de Florianópolis*”. 2º Encontro dos Pesquisadores do Modernismo em Arquitetura e Urbanismo em SC. Fundação Estadual de Cultura. Novembro de 2009.

Título: **“ A presença do Arquiteto alemão Gottfried Bohlm no sul do Brasil: Matriz de São Luiz Gonzaga em Brusque e Catedral São Paulo Apóstolo em Blumenau SC”**. ”. 2º Encontro dos Pesquisadores do Modernismo em Arquitetura e Urbanismo em SC. Fundação Estadual de Cultura. Novembro de 2009.

-Título: **“O jardim de Burle Marx no Contexto Latino-americano”**. 1º Seminário de Arte Pública em Latinoamerica. Universidade de Buenos Aires – GEAP, novembro 2009.

-Título: **“Arte Pública e Espaços Políticos”**. 1º Simpósio Internacional de Artes Visuais. Universidade Federal do Espírito Santo UFES, Vitória. Junho de 2008.

-Título: **“Arquitipia crítica da obra de Roberto Burle Marx”**. 3º Seminário de Paisagismo Sul- Americano. PAISAGENS CULTURAIS: MULTIPLOS ESPAÇOS, TEMPORALIDADES E COTIDIANOS. Local: Museu Nacional de Belas Artes. Org. Escola Nacional de Belas Artes, Rio de Janeiro. Data 28 a 30/05/2008.

-Título: **“Paisagem na contramão: o simulacro clássico na arquitetura contemporânea na Ilha de Santa Catarina”** in *52º.Congreso Interncional de Americanistas* , Sevilha, Espanha, 17 a 21 de Julho de 2006.

- Título: **“Escola Antroposófica e Bioclimática”**: o uso do jardim sobre Laje como alternativa para qualificação paisagística e ambiental”. VI ENEPEA, Recife, setembro de 2002.

-Título: “ **Burle Marx: El jardín como escenario del arte público**”. Seminário Arte y Naturaleza. Diputación de Huesca, Espanha. Setembro de 1999.

-Título: **“Tradição e Contemporaneidade na Arquitetura do Imigrante Italiano em Santa Catarina**”. Seminário “ A Presença Italiana no Brasil”, Universidade Federal do Espírito Santo – Fundação Giovanni Agnelli. Vitória, out 1988.

- Título: “ **A Inserção do novo nas áreas de Colonização Italiana**”. 2º Simpósio de Cultura e Imigração Italiana. PRPE-UFSC, Florianópolis SC, maio 1987.

- Título: **“Arquitetura Catarinense**”. 1ª Semana de Pesquisa do Curso de Arquitetura, ARQ-UFSC, 1986

.- Título: **“Oito Vertentes e dois Momentos de Síntese da Arquitetura Brasileira**” XII Congresso Brasileiro de Arquitetos. IAB, Belo Horizonte, MG. 1985.

- Título: **“Ensino, Arte e Arquitetura**”. Congresso Latino-Americano de Escolas de Arquitetura” – XI CLEFA, Moron, Buenos Aires, Argentina, 1985.

.

5 – ATIVIDADES DE EXTENSÃO

Descrever a longa trajetória dos trabalhos de extensão desenvolvidos nestas quatro décadas implica em construir uma lembrança de ações que nem sempre foram registradas. Mantive uma permanente articulação com os movimentos sociais e culturais, disponibilizando meu saber de arquiteto sempre à disposição de ações coletivas. As atividades de extensão, até o meu afastamento para o doutorado, estavam muito associadas à pesquisa de patrimônio histórico e ao engajamento na luta pela preservação ambiental da Ilha de Santa Catarina. Após o meu retorno, as atividades de extensão tornaram-se mais determinantes no processo de ensino, configurando uma ação direta e uma atitude frente à construção de espaços públicos.

5.1 – Trabalhos de extensão na UFSC

- **Organização do Dossiê para captação de Verbas para a requalificação da Praça da Reitoria – Campus da UFSC.** 2017.

- **Requalificação do Espaço Físico do Departamento de Arquitetura – Remontagem do Pavilhão.** 2015.

- **Elaboração do Projeto Paisagístico da Praça Franklin Cascaes – Campus da UFSC.** Revitalização paisagística do lago. Estagiários: Rafael Simon e Matheus Elias. 2008 -2010.

- **Inserção da Escultura “Boi Tata” do artista Laécio Luiz junto ao lago da Praça Franklin Cascaes – Campus da UFSC.** 2010.

- **Elaboração do Projeto de “Pavilhão do Evento Comemorativo aos 100 anos de Claude Lévi-Strauss”.** Centro de Filosofia e Ciências Humanas - UFSC

- **Projeto “Humanização do Campus com Obras de Arte”.** O projeto tinha como objetivo inserir esculturas e murais no campus da UFSC. Iniciamos com a implantação da escultura da artista Elke Hering ao lado da biblioteca em 2007, dando continuidade ao projeto implantando outras obras. Órgão Financiador SESu – UFSC.

- **Recuperação da memória paisagística e estudos para revitalização da Praça Cívica do Campus.** UFSC, LDA , Florianópolis, 2001.

- **Diagnóstico da Moradia Estudantil no Campus da UFSC** - Elaboração do diagnóstico das condições de moradia dos estudantes, estudo de demanda, quadro nacional e diretrizes para moradia estudantil no Campus da UFSC. Este

estudo resultou na publicação “Diretrizes para Moradia Estudantil em Florianópolis – Campus da UFSC”, Editora da UFSC, 1983.

- **Projeto da Moradia Estudantil no Campus da UFSC.** Foi elaborado um concurso interno no Departamento de Arquitetura para a construção do edifício para a moradia estudantil em 1985. Participei da equipe ganhadora do concurso, formada também pelo Prof. André Schmitte e acadêmicos do curso de Arquitetura e Urbanismo.

5.2 Colaboração com o Setor Público

- **Montagem e coordenação do Ateliê da Cidade – UFSC – IPUF,** Florianópolis 2013-2014.

- **Elaboração da Lei de Paisagem – PMF- IPUF.** 2013.

- **Projeto e acompanhamento de execução da Praça da Raiz - Imbuia/ PMI –** 2003-2010.

- **Implantação do Painei Mural da artista Teresa Siewerdt – Praça da Raiz –** Imbuia SC. 2009.

-- **Recuperação da Paisagem do Hospital Santa Teresa –** Parceria com a Prof. Ana Albano Amora. Colonia Santa Teresa, São Pedro de Alcântara SC, 2001 -2002.

5.3 Colaboração junto à Comunidade

- **Parque Linear do Córrego Grande: TRECHO 2,** ARQ-UFSC e Fórum da Bacia do Itacorubi, 2016-2018.

- **Parque Linear do Córrego Grande: TRECHO 1,** ARQ-UFSC e Fórum da Bacia do Itacorubi, 2014-2015.

- **Elaboração de oficinas de Plano Diretor Participativo – Org. Fórum da Bacia do Itacorubi –** Florianópolis . 2008-2015.

- **Projeto do edifício sede da AMOSC – Associação dos Moradores do Sertão do Córrego Grande.** Florianópolis, 2014 -2015.

- - **Parque Linear do Córrego Grande: Pesquisa e Conceitos,** ARQ-UFSC e Fórum da Bacia do Itacorubi, 2012-2013.

- Projetos desenvolvidos junto a ONG Floripamanhã – **Requalificação paisagística da Beira Mar Norte.** 2011.

- **Implantação do projeto piloto da Estação de Tratamento de Esgoto e Educação Ambiental no Sertão do Córrego Grande.** UFSC-AMOSC, 2011.
- **Projeto de Requalificação da área Central de Florianópolis - Setor Leste**
– UFSC – CDL 2010.
- **Projeto Poção: Meio ambiente, cultura e cidadania no Sertão do Córrego Grande.** ARQ/PROEX/AMOSC. Data: 01/03/2006 à 31/12/2009.
- **Participação e criação do Parque Municipal Maciço da Costeira.** 1991
- **Participação e engajamento na criação do Parque Municipal da Galheta – Florianópolis** – 1990.
- **Participação e criação do Parque da Luz.** 1986.

5.4 – Organização de Eventos

-Organização da Conferência do Dr. Massimo Canevacci, intitulada : “**A cidade Polifônica**”. PGEAU-CIDADE – ARQ- UFSC, 2011.

Organização da Conferência do Dr. Massimo Canevacci, intitulada: “**Metrópole Comunicacional**”. PGEAU-Cidade – ARQ –UFSC. Set 2010

- 1ª **Oficina para Revitalização da Praça da Cidadania** – UFSC, 2 de dezembro de 2009.

--Organização da Palestra “**Arquitetura e a Construção da Paisagem em SC**”. Conferencista Ar. Herwig Shimizu. ARQ. UFSC , 2009.

- Organização da Conferência do Dr. Roberto Segre intitulada: “**Arquitetura Latino-Americana.** ARQ- UFSC, 2009.

- Organização do Seminário “ **Paisagem de Florianópolis – Presente e Futuro**”. PGEAU-Cidade , ARQ- UFSC e GEAP-Brasil. Nov 2009.

- Organização da 1ª Oficina para Revitalização da Praça da Cidadania “ **Burle Marx e o Jardim da UFSC.** ”, PGEAU-cidade- ARQ- UFSC. Dezembro 2009.

- Organização da Palestra . “**Arte Paisagem**”. Conferencista prof Drª Ana Rosa Oliveira. Arq-Ufsc 2008.

- Organizador da Conferencia Internacional. Título: “**Arte e Natureza: Projeto de Arte Pública em Espanha**”. Conferencista: Dr. Javier Maderuelo. Entidade promotora: PGAU-Cidade. Local: Auditório CTC. Data 13/07/2007.
- Organizador da Conferência Internacional . Título: “**Natureza e Cidade. Conferencista**”. Dr. Javier Maderuela, Escola Superior de Arquitetura de Valladolid, Espanha. Local: Fundação BADESC/Florianópolis. Data: 15/07/2007.
- 1º Encontro de Pesquisadores sobre **o Modernismo na Arquitetura em Santa Catarina**. Entidade Organizadora: PGAU-Cidade / UFSC, Local: Centro Integrado de Cultura/ CIC. Data:2007.
- Arq. Membro da organização da **2ª Oficina de Desenho Urbano de Florianópolis**: Local: ARQ/UFSC. Entidades promotoras: PGAU-CIDADE, ONG-FloripaAmanhã, IABe IPUF. Data: 19/09/2007a 7/10/2007.
- Arq. Organizador e Coordenador da **Pré-Oficina de Desenho Urbano na área Central de Florianópolis**: Local: Largo da Alfandega. Data: 23 a 31/03/2007. Entidades promotoras: PGAU-Cidade e ONG-FloripaAmanhã.
- Organização do **2º Seminário de Arte Pública Cidade de Florianópolis** , Local : Fundação Cultural BADESC, Promotores: GAU-Cidade – UFSC/BADESC/IPUF.Data: 01/12/2006.
- Organização do **1º Seminário de Arte Pública** – Cidade de Florianópolis. UFSC-IPUF, Florianópolis, out. 2003.
- Coordenador de Grupo Temático e da **1ª Oficina de Desenho Urbano de Florianópolis**. UFSC –IPUF, dezembro de 1994.
- **Organizador do IV Encontro ARQUISUL** . ARQ-UFSC, nov. 1993.
- Comissão **Organizadora do 2º Simpósio da Cultura e Imigração Italiana em Santa Catarina**. UFSC,maiol de 1987.
- Comissão Organizadora do **1º Simpósio da Cultura e Imigração Italiana em Santa Catarina**. UFSC, maio de 1985.

5.5 Conferencias e Palestras

- Título: “ **Arte Pública e Plano Diretor Participativo em Florianópolis**”. Conferencia no Fórum – As esculturas públicas e a cidade contemporânea. UNICAMP – Campinas SP. 2014

- Título: “**Arquitetura como Arte Pública**”. Palestra para os alunos do Curso de Arquitetura UNIASSELVI – Faculdade do Vale do Itajaí Mirim. Brusque – SC.2014

Título: “**As possibilidades da Arte Pública na Atualidade**”. 1º Fórum Arte Pública na cidade de Florianópolis, PMF-IPUF, setembro de 2011.

- Título: “**Paisagem Cultural**” TEDxFloripa. Publicado em 4 de nov. 2012.

<http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4799465H9>

Título: “Paisagem Cultural”. 4º Encontro de Educação Agrícola da UFRRJ. PPGEA, Seropédica, RJ, abril de 2010.

-Título: “**A cidade como Arte Pública**”. 1º ARQ Estudos, UNOASSELVI, Itajaí SC, outubro de 2009.

-Título: “**Território e Paisagem**”. 2ª Semana de Formação em Educação, Campus de Urutaí-GO, junho de 2009.

-Título: “**Campo Expandido da Arte Pública**”. Fundação Cultural BADESC, janeiro de 2009.

-Título: “**A Cultura Urbana**”. 2ª Conferência Municipal de Cultura. Fundação Cultural de Florianópolis SC, outubro de 2009.

-Título: “**Arte Pública e Espaços Políticos**”. CEART-UDESC, novembro de 2009

-Título: “**Arquitetura: Uma Visão, do Internacional ao Local**”. UNERJ, Jaraguá do Sul, abril de 2008.

-Título: “**Novo Urbano, Arquitetura Historicista e outros Simulacros na Paisagem da Ilha de SC**”. PGAU-cidade. 22,10,2008.

- Título: “**Identidades e visualidade da Paisagem Cultural de Florianópolis**”. Evento Floripa Real. UFECO-IPUF, junho de 2007.

- Título: **“A presença de Roberto Burle Marx em Florianópolis”** – Local: Fundação Cultural BADESC/Florianópolis. Data:16/02/2007
- Título: **“Arquitetura e Pós-Estruturalismo”**. Local: Auditório ARQ/UFSC. Evento: Encontro Nacional dos Estudantes de Arquitetura ENEA. Data: 25/07/2007
- Título: **“Gestão da Arte Pública em Florianópolis”**, Promovido pela Secretaria Municipal de Cultura, Porto Alegre,. XVI Simpósio de Artes Plásticas
- Título: **“Experiências Atuais em Arte Pública”**. Local: Santander Cultural, Porto Alegre. Data: 10/07/2007.
- Título: **“Visualidade da Paisagem Cultural de Florianópolis”**. Local: Auditório da Assembléia Legislativa do Estado de SC. Seminário Floripa Real. Entidades promotoras: UFECO, FEEC e IPUF. Data: 26/07/2007
- Título: **“Impacto do Turismo na Paisagem da Ilha de Santa Catarina”**. Local: CREA. Entidade promotora IAB-SC. Data: 27/08/2007.
- Título: **“Meio ambiente, cultura e cidadania no Sertão do Córrego Grande. Evento”**: 6ª Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão – SEPEX/UFSC. Data 16/05/2007.
- Título: **“Arquitetura do Sensível”**, Seminário: Interfaces Artísticas no Contexto do Ensino da Arte. Entidade promotora: PRCE/DAC/UFSC/Florianópolis. Data 04/08/2006.
- Título: **“Arte Pública e o Plano Diretor”**- 2º Seminário de Arte Pública Cidade de Florianópolis , Local : Fundação Cultural BADESC, Promotores: GAU-Cidade – UFSC/ BADESC/IPUF.Data : 01/12/2006.
- Título:**“Arquitetura e interface com a arte contemporânea”** Palestra na PPGAU-CIDADE/UFSC. Data: 17 e 18/10/2006.
- Título: **“Arte Pública e Experiências estéticas: Derivas pedagógicas”**. Faculdades Bardal, Florianópolis, out. 2004.

- Título: **“Campo de produção paisagística de Roberto Burle Marx: o jardim como arte pública”**, ARQ –UFSC, Grupo PET. Florianópolis, março 2004.
- Título: **“A Modernidade”**. 1º Ciclo “A Cidade e o Cinema . PRE-UFSC, Florianópolis, abril 2004.
- Título: **“ Lei de Arte Pública: ampliação de campo de trabalho para os artistas”**. CEART –UDESC 11-06-2003
- Título: **“ Arte Pública em Sítios Históricos”** . Seminário de Patrimônio Histórico – Laguna SC . 21-0702003.
- Título: **“Arte Pública e Gestão Municipal”**. Palestra no 1º Seminário de Arte Pública de Florianópolis. 16-10- 2003
- Título: **“Caminhos da Arte Contemporânea”** – CEART – UDESC 2003
- Título: **“Arquitetura e Arte”**. Aula Magna – Curso de Arquitetura da FURB- Blumenau. 2002.
- Título: **“A Arte de Burle Marx”**. Semana da Arquitetura da UNISUL. 2002
- Título: **“ La actualidad paisagística de Roberto Burle Marx”**. 2ª Jornada de Jardineria Contemporanea de Málaga,Colégio de Arctectos, Málaga, Espanha. Março de 2002.
- Título: **“Arquitetura e o jardim moderno”**. Ciclo de palestras – Arquitetura da Paisagem . ARQ-UFSC, novembro de 2002.
- Título: **“Saber ver a Arte e Arquitetura Contemporânea”**. PMF, Fundação Cultural de Itajaí. 12-09-2001.
- Título: **“Caminhos da Arte Pública”** . 2º Festival de Arte de Governador Celso Ramos – 2000
- Título: **“A inserção da Arte Pública em Sítios Históricos”** . Encontro cidade Revelada, Itajaí SC. maio 2000.

- Título: **“Contaminações da Arte na Arquitetura Contemporânea”** . FURB, Blumenau, 25-9-2000.

-Título: **“A Arte na Cidade”**. 3º Encontro Cidade Revelada. PMI, Itajaí, 2000.

“Título: **“ A Arquitetura Moderna e o Jardim”**. ENEPEA-FAU- UFRJ, Rio de Janeiro, junho de 2000.

- Título: **“A expressão da criatividade nas Artes”**. CAD-UFSC, Florianópolis SC, nov. 2000.

Título: **“ El Arte Público de Roberto Burle Marx”**. Encontro Arte Natureza. Formigal-Huesca, Espanha, setembro de 1999.

Título: **“Arte Público de Burle Marx”**. Universidade de Walladolid, Espanha, março de 1998.

-Título: **“Arquitetura como Linguagem”**. FURB, Blumenau SC. Agosto 1992.

Título: **“A preservação do Patrimônio Cultural- Paisagístico e a Modernidade na Ilha de SC”**. FCC- CIC, dezembro 1991

- Título: **“O Novo nas Artes Plásticas”**. **“Seminário Artes Plásticas e Visuais na Atualidade”**. FCC-CIC, Florianópolis, SC, dezembro de 1991.

- Título: **“Arquitetura Contemporânea em Santa Catarina”**. 2º Encontro Regional de Estudantes de Arquitetura. EREA-SUL, Florianópolis, 1985

- Título: **“Arquitetura do Século XX em Florianópolis”**. 2º Encontro Estadual de Arquitetos, IAB-SC, Florianópolis, 1984.

- Título: **“ Moradia estudantil no Brasil e a realidade de Florianópolis”**. ARQ-UFSC, maio de 1984.

5.6- Cursos e Oficinas ministrados

5.6.1 – CURSOS E OFICINAS

- Curso no Instituto Federal do Pará : “**Meio Ambiente e Paisagem Cultural**” junto ao PPGEA – Programa de Pós- Graduação em Educação Agrícola-UFRRJ –RJ.. IFPA – Conceição do Araguaí. PA. 2016
- Oficina - Aula ABERTA : **Intervenções Urbanas de Arte Pública**. Local Praça Getulio Vargas – dia 25- 10- 2016
- Título: “**Obra de Arte no Espaço Público**”. Oficina no 2º FAP – Festival de Artes de Palmas. Governador Celso Ramos . julho de 2010, 20 hs
- Título:” **Ângulo insólito da Paisagem Urbana**”. Oficina de Arte Pública na Semana Ousada, Centro de Eventos, 2009, 8 hs.
- Título: “**Território e Paisagem**”. 2ª Semana de Formação – Área de Meio Ambiente – Módulo II, IF GOIANO, Campus Urutaí. GO, JULHO DE 2008.
- Título: “**Arte Pública e Intervenção Urbana**”. 3º Seminário de Arte Pública de Florianópolis-IPUF , 25 de abril de 2008.
- Título: “**Arquitetura Topográfica**”. Semana da Arquitetura ARQ-UFSC 2001.
- Título: “**A inserção da obra de arte no entorno do Mercado Público de Itajaí**”. Oficina de projeto no Encontro Cidade Revelada. Itajaí, SC. 23 a 26 de 05 2000.
- Título: “**Jardins Insólitos**” .Oficina de arte na 2ª Semana da ARQ-UFSC. 25 A 29 DE 09 2000.
- Título: “**Composição e Volume**”. Oficina na 3ª Semana de Cultura da UFSC. DAC- Departamento Artístico Cultural da UFSC, Florianópolis, nov. 1992.
- Título: “**Escultura e Estrutura Visual**”. Curso ministrado na Escola de Arquitetura da FURB, Blumenau SC, agosto 1991.

5.7. Consultorias e Parecerista

- Membro da comissão para a 20ª. Edição do Prêmio “Rodrigo Melo Franco de Andrade”, IPHAN, Florianópolis, 29/03/2007.

- Parecer sobre a inserção do Painel Mural do artista Rodrigo de Haro na fachada do Clube 12 de Agosto. 2007. (Parecer Técnico junto a COMAP/IPUF).
- Parecer técnico sobre a inserção do Painel Mural da Artista Marta Berger no Residencial Áustria Residence. 2007. (Parecer Técnico junto a COMAP/IPUF).
- Parecer sobre a inserção do painel mural do artista Laercio Luiz da Silva. 2006. (Parecer Técnico junto a COMAP/IPUF).
- Parecer técnico sobre a inserção de Painel Mural da artista Marta Berger no Res. Mario Quintana. 2006. (Parecer desenvolvido junto a COMAP/IPUF).
- Parecer sobre a inserção da Escultura Pública de Rafael Rodrigues. 2006. (Parecer junto a COMAP/IPUF).
- Parecer sobre a inserção da escultura de Giovana Zimmermann no residencial Ilha Nova.. 2006. (Parecer Técnico junto ao IPUF)

5.8- Participação em exposições de arte e trabalho artístico

- Exposição de Maquete do projeto do Monumento para o Campus da UFSC em comemoração aos 500 anos do descobrimento do Brasil. Organizador DAC-UFSC, Galeria da UFSC, 1994.
- Cenografia para a Peça Musical “O Messias de Georg Friedrich Haendel. Promoção UFSC e a Pró Musica de Florianópolis. Teatro do CIC, dezembro de 1993.
- Exposição da Escultura “ Homenagem a Tatlin”. Galeria da UFSC, coletiva dos Servidores. Org. DAC-UFSC, 1993.
- Instalação da escultura “Olhar de Chegada”. Jardins do Terminal Rodoviário de Florianópolis. Org. FCC, 1992.
- Montagem da Instalação “A Grande Língua”. Participação na coletiva “Ritual da Passagem” em homenagem ao artista Schwanke. Galeria da Assembleia Legislativa, Florianópolis, SC, 1992.
- Participação na coletiva de Arte : VIII Exposição de Arte dos Funcionários da UFSC. DAC, Florianópolis, 1992.
- Exposição da obra “ O DIVINO”, escultura em madeira. Galeria da Associação Catarinense dos Artistas Plásticos. Galeria da ACAP, 1992.
- Instalação da obra “Arremesso do olhar”. Salão de Escultura de Chapecó. FCC, PMC, Chapecó, SC, 1991.

- Pintura mural “GOOOLL”. “Arte ao ar Livre nos Jogos Abertos em Chapecó”. FCC-PMC, Chapecó, SC, 1991.
- Instalação de Esculturas em madeira intitulada “Arquitetura Inconstante”. Museu de Arte de Santa Catarina, Coletiva “2x sete Novos Novos “ de curadoria de João Otávio Neves Filho. MASC – CIC, 1991.
- Exposição de Gravuras na Galeria de Arte da Casa de Cultura de Itajaí, SC, 1990.
- Exposição Individual de Gravura “Simbiose”. Galeria da UFSC, 1987.
- Participação com Gravuras no 7º Salão Catarinense de Novos Artistas. Museu de Arte de SC. CIC-FCC, 1986.

5.9 Curadoria

- Exposição de projetos urbanos – Galeria de Arte do Museu Cruz e Souza, Florianópolis, 2014.
- Curadoria da Instalação “Caminho das águas” . Artista Piatan Luber. Florianópolis.
- Exposição coletiva: “Reflexão sobre o Cubo”. Galeria Lindolfo BELL
Centro Integrado de Cultura – CIC, Florianópolis.2006

5.10 Premiações Recebidas.

5.10.1 – PREMIAÇÃO COMO ORIENTADOR DE TRABALHO.

- Menção Honrosa no Concurso Ópera Prima. Trabalho de TCC de Jardell Farias intitulado “Ritualização da Morte”. Entidade promotora IAB, São Paulo, agosto de 2006.
- Premiação no Concurso Internacional de Escolas de Arquitetura da 5ª Bienal Internacional de Arquitetura e Design de São Paulo. Trabalho Selecionado:”Florianópolis – Aterro da Baía Sul – Um Urbanismo de Coesão. Equipe: Daniella Reche, Eduardo César Faust Machado, Fernando Koerich de Souza, Maicon Jones Antonioli, Márcio Bartilotti de Oliveira, Ricardo Luis Siva, Vinícius Cesar Cadena Linczuk. Entidades promotoras IAB, e Fundação Bienal de São Paulo., out. 2003.

5.10.2 – HOMENAGEM RECEBIDA

- Homenagem recebida da Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina :” **Arquiteto a Serviço da Sociedade**”. Seção especial de solenidade no dia 12 de novembro de 2015. Florianópolis.SC.

Prof Homenageado pelos formandos do curso de arquitetura, Universidade Federal de Santa Catarina. 2011-2

-. Homenagem “**Lutador do Ano**”. Câmara de Vereadores de Florianópolis, 2010.

- Professor Paraninfo da turma de Arquitetura e Urbanismo, Universidade Federal de Santa Catarina - Departamento de Arquitetura e Urbanismo. 2008-1

5.10.3 - PREMIAÇÃO RECEBIDA DE PROJETOS:

- Trabalho selecionado para Representar o Brasil na Bienal Internacional Ibero-americana de Arquitetura. Projeto: “**Edifício Sede da AMOSC – Associação dos Moradores do Sertão do Córrego Grande**”, Madri, 2016

- 1º Colocado no Concurso de Projeto para a “**Moradia Estudantil**”. Entidade promotora UFSC ARQ. 1983.

6 – ADMINISTRAÇÃO

Desde o princípio, na condição de um curso novo, os professores que ingressavam na carreira de magistério, assumiam concomitantemente com atividades de ensino, pesquisa e extensão, os cargos administrativos que se faziam necessários. Além da Chefia de Departamento, Coordenação de Curso, de Ensino e de Extensão, existiam as coordenações de Núcleo. Os núcleos são unidades acadêmicas que reúnem os professores de disciplinas afins. Quatro Núcleos foram criados, cada um com sua coordenadoria: Teoria História, Projeto, Tecnologia e Urbanismo, cada um com seu laboratório de pesquisa e extensão. Além dos laboratórios vinculados às disciplinas afins, temos os laboratórios de apoio didático como: Laboratório de Modelos e Maquetes (Maquetaria) e Labmicro (Laboratório de Informática). No conjunto, a carga administrativa está composta pelos seguintes cargos: chefe e subchefe de Departamento, coordenador e vice coordenador de Graduação, coordenador e vice coordenador de Pós-Graduação, supervisor de laboratório, coordenador de estágios, coordenador de pesquisa, coordenador de extensão, membros de colegiado de curso e comissões.

Todas estas funções administrativas são absorvidas pelo corpo docente, com revezamento que deveria acontecer a cada dois anos, mas na realidade são poucos os professores que assumem estes cargos, permanecendo sempre com os mais comprometidos. Não podemos pensar em construir uma universidade pública de qualidade se não tivermos um quadro de funcionários públicos envolvidos com esta tarefa. Uma tarefa que nem sempre é reconhecida dentro dos critérios de avaliação de desempenho acadêmico, mas que configura um ponto determinante para o funcionamento da Universidade como um todo.

6.1 Cargos administrativos na UFSC

Quando entrei para o quadro, em 1979, fui logo escalado para assumir a coordenação de estágios e, em seguida, a coordenação do Núcleo de Teoria e História. Em 1985, assumi a chefia do Departamento junto com o Prof. Anderson Claro. Esta foi, sem dúvida, uma experiência importante dentro da minha formação. Tive a oportunidade de participar do Conselho do CTC, conhecer os colegas e a dinâmica dos outros Departamentos, suas realidades e demandas, passando a ter uma visão mais integral do Centro Tecnológico.

Em 2015, retomo à chefia de departamento, após um período de vacância de 6 meses, ocupada de forma interina pelo decano Prof. Anderson Claro. Diante de uma situação de falta de interesse dos professores em assumir a função, coloquei-me à disposição para superar esta crise de liderança. Convidei o Prof. Samuel Steiner para ocupar a subchefia, pois sua condição de ex-aluno e jovem professor comprometido com a universidade pública representava, naquele momento, a esperança de uma nova geração. Mesmo ainda estando em estágio probatório, o prof. Samuel assumiu o desafio e atualmente ocupa o cargo de Chefia, com o Prof. Rodrigo Gonçalves, outro jovem professor, também ex-aluno da escola. Escrevo este depoimento, por acreditar que a forma como são feitas as avaliações de desempenho dentro dos programas de pós-graduação, levam ao desinteresse dos professores a assumir cargos administrativos e trabalhos de extensão, dois itens fundamentais para um ensino de qualidade.

Apresento aqui, mesmo que de forma sucinta, algumas atividades:

- **Colegiado do Curso de Arquitetura e Urbanismo:** 1985-1987, 1993-1995, 2000-2001, 2004-2006, 2006-2008, 2009-2010, 2015-2016.
- **Supervisão do Laboratório de Modelos e Maquetes:** 1988-1995, 2016-2017.

- **Chefia do Departamento:** 1985/1987, 2015/2016.
- **Supervisão do Laboratório de Documentação e Acervo (LDA):** 2004 a 2012.
- **Coordenador do Núcleo de Teoria e História:** 1980/1981, 1988-2002, 2004-2009.
- **Coordenador da Pós-Graduação PGAU-Cidade:** 31/08/2006 a 04/05/2008.
- **Coordenador do Curso de Graduação em Arquitetura e Urbanismo /ARQ/UFSC:** 2006.
- **Sub-coordenador da Pós-Graduação PGAU-Cidade:** 22/11/2005 a 16/03/2006.
- **Coordenador de Extensão:** 1993 - 1995.
- **Coordenador de Estágio:** 1979/1980.

6.2 Representação junto à UFSC

- **Membro do Colegiado do Curso:** 1985/1988, 2004/2006, 2006/2008, 2008/2009, 2015/2016.
- **Membro do Conselho Departamental do CTC:** 1985/1987 e 2015/2016.
- **Membro da Comissão de Inserção de Obras de Arte no Campus:** 1988 – 1995.

6.3 Representação da UFSC junto a outras instituições

- **Membro do Comitê Gestor do Parque Linear do Córrego Grande.** FLORAM – PMF. 2016-2018.
- **Membro do Conselho da Cidade – PMF – 2018.**
- **Representante da UFSC na COMAP** (Comissão Municipal de Arte Pública) IPUF – Instituto de Planejamento de Florianópolis. Período 2000 a 2017.
- **Membro Titular do Núcleo Gestor do Plano Diretor Participativo de Florianópolis,** 21/03/2006 – 2017 (carga horária 2hs semanais). Entidade Promotora: Prefeitura Municipal de Florianópolis – IPUF.

- **Representante junto a SMDU-PMF** (Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano da Prefeitura Municipal de Florianópolis) na comissão de Análise dos Alvarás – de abril a junho de 2013.
- **Representante da UFSC junto ao Fórum de Criatividade na ONG/FloripAmanhã.** 2009 – 2012.
- **Representante junto ao Conselho Municipal de Política Cultural do Município de Florianópolis** – 2009.
- **Representação da UFSC na CONTESPHAN** (Comissão Técnica do Serviço de Patrimônio Histórico, Artístico e Natural do Município de Florianópolis) IPUF – Instituto de Planejamento Urbano de Florianópolis. Período 1994/1995.

6.4 Cargos Administrativos externos à UFSC

- **Diretor de Comunicação da AMOSC** (Associação dos Moradores do Sertão do Córrego Grande) – 2016 a 2018. Florianópolis.
- **Tesoureiro da AMOSC** (Associação dos Moradores do Sertão do Córrego Grande) – 2013 a 2015. Florianópolis.
- **Secretário Adjunto do Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano - SMDU-PMF** (Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano da Prefeitura Municipal de Florianópolis) - junho de 2013 a junho de 2014.
- **Presidente da AMOSC** (Associação dos Moradores do Sertão do Córrego Grande) – 2006 a 2012. Florianópolis - **Vice-Presidente do IAB** (Instituto dos Arquitetos do Brasil - Florianópolis). Gestão 1983-1985.
- **Presidente do Clube Amigos do Museu de Arte Moderna de Santa Catarina.** MASC/Florianópolis.
- **Vice-presidente do IAB-SC – Instituto dos Arquitetos do Brasil,** Florianópolis, 1982-1983.
- **Diretor Presidente do IAB-SC – Instituto dos Arquitetos do Brasil,** Florianópolis, 1985-1987.

.6.5 – Comissões

6.5.1 - COMISSÕES RELACIONADAS AO CORPO DOCENTE

TIPO DE COMISSÃO	QUANTIDADE
Comissão de Progressão Funcional de professor	24

Comissão de Supervisor de professor substituto	10
Comissão de avaliação de estagio probatório	12
Banca para selecionar prof. substituto	18
Banca de seleção de prof. para carreira de magistério superior	11

6.5.2 – COMISSÃOES GERAIS.

- UFSC- CTC – Departamento de Arquitetura: Comissão de Espaço Físico. 2015-2016.

- UFSC/CTC/Departamento de Arquitetura: participação e presidência de comissão para elaborar proposta de funcionamento da Câmara de Coordenação do Ensino do Departamento de Arquitetura e Urbanismo. Portaria nº11/ARQ/2014, de 30 de outubro de 2014;

- UFSC/CTC/Departamento de Arquitetura: participação em comissão para apresentar parecer sobre a solicitação da Coordenadoria do Curso de Museologia em tornar obrigatória a disciplina “Arquitetura de Museus”. Portaria nº12/ARQ/2014, de 24 de novembro de 2014.

- UFSC/CTC/Departamento de Arquitetura: participação na Comissão de Avaliação de Aproveitamento Extraordinário de Estudos de aluna matrícula 0313124-6. Portaria nº17/ARQ/2009, de 22 de setembro de 2009;

- UFSC/CTC/Curso de Arquitetura e Urbanismo: participação na Comissão Articuladora da Discussão do Projeto Pedagógico. Portaria nº002/CAU/2007, de 27 de março de 2007;

- IPHAN: participação na Comissão Regional para avaliação das ações inscritas para a 20ª edição do Prêmio Rodrigo Melo Franco Andrade, criado em 1987 em reconhecimento ações de proteção, preservação e divulgação do patrimônio cultural brasileiro. Ofício nº226/07 11ªSR/IPHAN/SC, de 29 de março de 2007;

UFSC/GR: designação para assumir a Sub-Coordenação das atividades de implantação do Curso de Pós-Graduação em Urbanismo, História e Arquitetura da Cidade. Portaria nº 322/GR/2006, de 09 de maio de 2006;

2007:

UFSC/CTC: participação em Comissão Julgadora do Concurso Internacional de Projetos na área de Arquitetura. Portaria nº015/CTC/95, de 01 de março de 1995;

UFSC/GR: participação em Comissão para implantar a Coordenadoria do Curso de Pós-Graduação em Urbanismo, História e Arquitetura da Cidade. Portaria nº 455/GR/2005, de 20 de abril de 2005;

UFSC/CTC/PPGAU-CIDADE: participação na seleção de candidatos inscritos no Curso de Mestrado em Urbanismo, História e Arquitetura da Cidade. Portaria nº 001/ CPPGAU-CIDADE/2005, de 06 de junho de 2005;

- UFSC/CTC/Departamento de Arquitetura: participação na Comissão de Estudos do Espaço Físico do ARQ. Portaria nº005/ARQ/2005, de 28 de março de 2005;

- UFSC/CTC/Departamento de Arquitetura: participação na Comissão de revisão do conceito da disciplina ARQ 5115 – Arquitetura I, turma 0436^a, semestre 2004-02 para dois alunos. Portaria nº21/ARQ/2004, de 17 de dezembro de 2004;

UFSC/CTC/Departamento de Arquitetura: participação na Comissão de Pós-Graduação. Portaria nº05/ARQ/2000, de 15 de agosto de 2000;

UFSC/PREG: participação em comissão para analisar e classificar as monografias concorrentes ao Prêmio de Mérito Universitário Catarinense, referente à Exposição Internacional de Cerâmica. Portaria nº 368/PREG/94, de 23 de agosto de 1994;

- UFSC/CTC/Departamento de Arquitetura: participação em comissão para participação do ARQ na publicação de um livro sobre Arquitetura e Urbanismo (1974/1994), a ser lançado na Europa. Portaria nº29/ARQ/93, de 24 de agosto de 1994;

-UFSC/CTC/Coordenadoria do Curso de Arquitetura e Urbanismo: participação e presidência em comissão para estudar aplicação ou não de prova específica. Portaria nº002/CCAU/94, de 22 de setembro de 1994;

UFSC/CTC/Departamento de Arquitetura: participação em comissão para elaborar plano de trabalho departamental da Arquitetura. Portaria nº18/ARQ/94, de 21 de outubro de 1994;

UFSC/CTC/Departamento de Arquitetura: participação em comissão para propor o Plano de Trabalho Departamental do ARQ para 95-1. Portaria nº20/ARQ/94, de 16 de dezembro de 1994;

- Membro da Comissão de estruturação do Curso de Arquitetura e Urbanismo – UFSC, 1993.

- UFSC/CTC/Departamento de Arquitetura: participação em comissão para transferência do material do Laboratório Brasileiro de Desenho Industrial – LBDI, para o Departamento de Arquitetura. Portaria nº17/ARQ/94, de 04 de outubro de 1994;

- Membro do Júri para o Concurso Monográfico “Premio Mérito Universitário Catarinense”. UFSC, 1993.

- UFSC/CTC/ Departamento de Arquitetura: participação em comissão para organizar o IV Encontro de Decanos da Faculdade de Arquitetura da Região do Mercosul – ARQUISUL. Portaria nº22/ARQ/93, de 29 de junho de 1993;

UFSC/CTC/ Departamento de Arquitetura: participação em comissão para elaborar proposta curricular para o curso de Arquitetura e Urbanismo. Portaria nº29/ARQ/93, de 23 de agosto de 1993;

UFSC/CTC/ Departamento de Arquitetura: participação em comissão para fornecer elementos para abertura de dois concursos públicos para Professor Titular. Portaria nº07/ARQ/92, de 14 de maio de 1992;

UFSC/CTC/ Departamento de Arquitetura: participação em comissão para fornecer elementos para abertura de dois concursos públicos para Professor Titular. Portaria nº07/ARQ/92, de 14 de maio de 1992;

- UFSC/CTC/ Departamento de Arquitetura: participação em comissão de trabalho sobre o Projeto de Aterro da Baía Sul e Urbanização da parte sul da Ilha, elaborado pelo NEC (Núcleo de Estudos Catarinenses). Portaria nº04/ARQ/90, de 16 de julho de 1990;

- Membro da Comissão de Avaliação das Propostas de Intervenção Urbana na Cidade de Florianópolis – Arq-UFSC, 1990.

- Secretaria de Educação Superior/MEC: presidente da comissão verificadora de condições para autorização e funcionamento de curso de Arquitetura em São Paulo. Portaria nº144, de 05 de maio de 1989; Ofício nº2796/89-CODESu/SUPES/SESu, de 17 de maio de 1989. Relatório encaminhado em 31 de maio de 1989;

- Membro da Comissão Organizadora do 2º Simpósio da Cultura e Imigração Italiana em Santa Catarina – UFSC-DAEX, 1987

- UFSC/CTC/ Departamento de Arquitetura: participação em comissão avaliadora dos trabalhos para o Confronto Latino-Americano de Escolas de Arquitetura. Portaria nº06/ARQ/81, de 10 de agosto de 1981;

7- PRODUÇÃO PROFISSIONAL RELEVANTE

Como professor de dedicação exclusiva, pouco atuei como Arquiteto Projetista. Logo no início da carreira, participei da equipe de projeto da Moradia Estudantil e desenvolvi alguns projetos de residência para familiares e amigos, episódios isolados dentro minha experiência profissional, pois a minha condição de “DE”, implicou em total dedicado ao mundo acadêmico. A partir de minha estadia como doutorando na Escola Superior de Arquitetura, Universidade Politécnica de Madri, observei como os professores de Teoria atuavam diretamente no campo de produção da Arquitetura e discutiam seus projetos com os alunos. Prática esta que chamou minha atenção e provocou-me um desejo de atuação mais comprometido com a prática projetual e o desenho dos espaços públicos. Percebi que a condição de regime integral não deveria ser um empecilho para esta determinação, pois poderia desenvolver projetos a partir dos trabalhos de extensão.

Como partida, demos início à requalificação de espaços dentro do campus da UFSC. A Praça da Cidadania (Praça da Reitoria), por exemplo, é uma obra Roberto Burle Marx dos anos 60, que foi parcialmente implantada e que se encontra em precária situação de abandono. Além de desenvolver um trabalho de pesquisa sobre a genealogia do projeto de Burle Marx, desenvolvi as diretrizes de projeto. Atuei também na área do entorno da Praça Central, desenhando o projeto de requalificação da Praça do Lago – Praça Franklin Cascaes. Nesta Praça, além de remodelar o contorno do lago, introduzindo um deck com área de estar, foi inserida a escultura Boitatá do artista Laercio Luiz.

Dei início também a projetos voltados para o setor público. Já em 2000, em parceria com a prof. Ana Amora, elaboramos o projeto paisagístico para a Colônia Santa Teresa, um centro de reabilitação de dependente químicos na cidade de São Pedro de Alcântara. Em 2003, a prefeitura da cidade de Imbuia/SC encaminhou um ofício ao Departamento de Arquitetura e Urbanismo, solicitando um projeto de Praça na cidade. Aceitei o desafio e fui para o Alto Vale do Itajaí conhecer o local da implantação e a paisagem cultural do lugar. A princípio, o que era para ser apenas uma praça com parquinho transformou-se em uma área de lazer bem mais complexa. Além de inserir os brinquedos para as crianças, foi introduzido no lugar um grande painel de memória da cidade, concebido pela artista Teresa Siewerdt. O lugar recebeu em seu centro uma grande raiz de imbuia, árvore símbolo da cidade, que se encontra em extinção. Assim, o lugar foi batizado com o nome de Praça da Raiz, por representar o ponto inicial de ocupação da cidade e por conter a raiz da árvore símbolo da mesma. Desenvolvi este projeto com estagiários do curso de Arquitetura e, além de detalharmos toda a obra, fizemos o acompanhamento de sua

execução. Esta obra sofreu várias interrupções. Primeiramente, provocada pela lei de licitação que, ao priorizar o menor preço, nem sempre garante o melhor profissional. Depois, por fatores políticos, pois o prefeito que havia encomendado a obra não se reelegeu, e como de costume na nossa política tupiniquim, seu sucessor não deu continuidade à obra, deixando toda uma estrutura construída no abandono. A retomada da obra aconteceu após alguns anos, com o retorno do prefeito anterior ao cargo.

Paralelo a este trabalho de Imbuia, iniciei alguns projetos para a cidade de Florianópolis e ajudei na organização do 2ª Oficina de Desenho Urbano, um importante evento de projetos encaminhado pela ONG FloripAmanhã. Nesta oficina, foram definidas algumas diretrizes importantes para a área central e, principalmente, a necessidade de tratamento da Orla Marítima. Dando continuidade às diretrizes estabelecidas na oficina, realizei, a pedido da FloripAmanhã e com a participação de estagiários do curso de Arquitetura, uma proposta paisagística para a Avenida Beira Mar Norte, culminando em uma exposição dos projetos e maquetes no Beira Mar Shopping em 2011.

Ainda neste período desenvolvi, a partir de uma demanda comunitária, o desenho do Parque Linear do Córrego Grande. Esta ação resultou na elaboração do projeto de lei de criação do Parque, além de toda uma ação estratégica para a sua implantação. Com 6 km de comprimento, conectando duas unidades de Conservação, o Parque Maciço da Costeira e o Parque Manguezal do Itacorubi, o trajeto se configura como um corredor verde de lazer, hoje parcialmente implantado. O desenho deste Parque, construído coletivamente, representa um momento muito importante na minha vida profissional. Primeiro, por promover a tão pretendida conexão entre ensino, pesquisa e extensão. Em segundo, por conectar diversos atores no processo: universidade, comunidade, políticos, empresários e profissionais da área da arquitetura. Mesmo estando parcialmente implantado, seu uso é intenso e se consolida como um espaço público de qualidade dentro da Bacia do Itacorubi.

Como um componente dentro do desenho do Parque Linear, desenvolvi em 2013, junto com o Arquiteto Evandro Andrade, o projeto da Sede da AMOSC – Associação dos Moradores do Sertão e Córrego Grande. Um edifício público de 600m² junto à Praça do Poço. Ter desenhado este edifício, acompanhado sua execução e vivenciado a ocupação desde a inauguração em 2015, tem sido minha experiência profissional mais significativa. O edifício representa uma síntese do que penso sobre arquitetura pública de qualidade, edifício que desenha a cidade e constrói espaços públicos democráticos. A qualidade projetual e construtiva do projeto foi reconhecida e o mesmo foi indicado como melhor edifício público de uso comunitário. Seu reconhecimento levou a representar o Brasil na Bienal Ibero Americana de Arquitetura, em 2016 e fazer parte da campanha do CAU – Conselho de Arquitetura e Urbanismo como uma obra de referência.

Em 2013 fui convidado pelo então prefeito municipal de Florianópolis, Cesar Souza Junior, a assumir junto com o Prof. Arquiteto Dalmo Vieira Filho a Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano. Este convite, embora implicasse em um afastamento total de minhas atividades acadêmicas, promovia uma oportunidade de contribuir com o desenho da cidade. Aceitei ocupar o cargo de Secretário Adjunto de Planejamento Urbano e, durante um ano e meio, pude vivenciar a complexidade do agenciamento de um desenho urbano de qualidade. Enfrentei a pesada tarefa de conduzir a parte administrativa da maior secretaria da cidade e, ao mesmo tempo, abrir uma frente de projetos urbanos. Inicialmente montei uma equipe de projeto dentro do Instituto de Planejamento Urbano – IPUF, composta por estagiários do curso de Arquitetura e Arquitetos especificamente contratados para montar um banco de projetos para a cidade. À medida que os trabalhos foram se ampliando, surgiu uma demanda de espaço e a necessidade de dar visibilidade ao processo de planejamento. Foi criado, então, o “Ateliê da Cidade”, tomando como referência conceitos da Arte Pública.

Arquitetura Pública e um Desenho Urbano de qualidade é, sem sombra de dúvidas, o elemento mais específico através do qual se induz o caráter e a significação do entorno. Os edifícios públicos, os jardins, os monumentos, as intervenções urbanas no desenho de passeios, mobiliários urbanos e todo o campo expandido da arte pública é que determinará a identidade e o caráter da cidade. A Ilha de Santa Catarina, com suas belas paisagens visuais e culturais, apresenta um caráter que a diferencia de todas as outras cidades litorâneas. No entanto, a rápida descaracterização dos referenciais paisagísticos, a inoperância política e a falta de incentivo à criação de novos referentes têm aproximado a imagem urbana da Ilha a das grandes cidades. Espaços fragmentados, ocupações irregulares e problemas de mobilidade se somam à falta de um desenho urbano sensível ao seu patrimônio cultural e paisagístico. É a partir deste marco referencial e conceitual que, em julho de 2013, instalamos no andar superior do Mercado Público de Florianópolis o “Ateliê da Cidade”.

A equipe por mim coordenada estava composta pelos seguintes arquitetos José Tabacow, Evandro Andrade, Elom Guimarães e Jardel Farias e pelos estagiários Matheus Mansur, Matheus Pezzoni, João Armondi, Ícaro Seleme, Camila Wiggers e Eduardo Sachet. Além de um escritório de projeto, construímos uma oficina de sonhos, um laboratório de desejos e principalmente um Espaço de Arte Pública, localizado em pleno coração da cidade de Florianópolis.

Nomeado como “Ateliê da Cidade”, surgiu no cenário cultural de Santa Catarina e, em particular, da cidade de Florianópolis, como um espaço de utopia e esperança, de requalificação de espaços públicos, de tratamento da orla e principalmente da paisagem cultural.

Pranchetas improvisadas, móveis velhos, um grande tapete vermelho, cadeiras quebradas e muitas maquetes e croquis de estudos pendurados nas paredes formaram o clima da oficina de projeto, um espaço aberto aos visitantes que experienciavam junto com a equipe, reflexões sobre o espaço público da área central de Florianópolis.

Com o início das obras de restauração do Mercado Público, em dezembro de 2013, o Ateliê se deslocou para uma grande sala junto a SMDU (Secretaria de Desenvolvimento Urbano de Florianópolis,) no alto da Felipe Schmidt, na Antiga Fábrica Hoepke. A desmontagem do Ateliê no Mercado Público provocou um corte na proposta de um espaço aberto, laboratório de criação coletiva, onde a equipe interagiu com um público diversificado. Isolados e trabalhando em precárias condições, o Ateliê se transferiu para uma ala no pavimento superior do IPUF (Instituto de Planejamento Urbano de Florianópolis).

Em meados do segundo semestre de 2014, enquanto a demanda de projetos e os compromissos com outras secretarias aumentavam o quadro de funcionários, passou-se a ter, por outro lado, um decréscimo no Ateliê, contabilizando no final do referido ano, apenas dois arquitetos efetivos, Evandro Andrade e Elom A. Guimarães e três estagiários, Guilherme Barreto, Marcelo Xavier e Rafael Giaretta. Apesar das dificuldades encontradas, tanto pela falta de estagiários como pelas dificuldades financeiras e de materiais necessários, o Ateliê continuou com suas atividades até que, em 08 de abril de 2015, quando por solicitação da Superintendência do IPUF, teve suas atividades e participação no instituto dadas por encerradas.

Para ilustrar todo este processo no Ateliê da Cidade, foi anexo junto a esta documentação, um caderno que apresenta detalhes dos projetos desenvolvidos.

8 – AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS

Em conclusão, este MAA buscou dar destaque à carreira do docente na UFSC, apresentando um conjunto de atividades regulares, extracurriculares e acadêmicas, voltadas ao ensino, à pesquisa, à extensão e à administração universitária. Busquei apresentar, os aspectos que considerei mais relevantes e de alguma forma mostrar as especificidades condicionadas por minha atuação como Arquiteto e Artista. O conjunto das realizações apresentadas buscam, pois, atender o perfil definido na legislação para promoção à classe *Titular de carreira*.

Como já comentei anteriormente, existe uma infinidade de ações aqui não descritas, ações que aparecem no nosso dia a dia como professor que nem sempre computamos; bancas, comissões de progressões, grupos de trabalhos, cursos, trabalhos artísticos e engajamento social. Muita dedicação e uma convicção de que todo este esforço valeu muito. Sinto-me gratificado ao ver ex-alunos, apaixonados pela profissão que escolheram, quando vejo os resultados dos trabalhos de extensão realizados e os textos publicados sendo citados e reconhecidos como válidos. Sinto-me gratificado por ter tido esta oportunidade, uma condição privilegiada de trabalhar em uma Universidade de excelência e ter compartilhado momentos tão especiais com colegas generosos e comprometidos com a causa pública. Hoje eu tenho a clareza do tamanho desta caminhada, da importância em minha vida como ser humano. O ensino me ajudou na construção de um ser mais generoso e tolerante com as diferenças.

Quando em 2003 fui a São Paulo com os alunos receber o Prêmio na Bienal Internacional de Arquitetura, ouvi o seguinte comentário de uma pessoa que estava olhando o trabalho que estávamos apresentando: “a dimensão humana e estética deste trabalho é tão grande que só pode ter sido gestado em uma escola imensa de humanidade”. Em síntese é isto, construir e ensinar Arquitetura é construir HUMANIDADE, e foi esta a tarefa que me propus realizar.

Cesar Floriano dos Santos

Florianópolis, 23 de maio de 2018.

ANEXOS FOTOGRÁFICOS

ATALIE DA CIDADE



Ateliê no Mercado Público

Equipe de trabalho com o prof. Dalmo Vieira



Equipe de trabalho no ateliê e na exposição dos projetos no tapume das obras no Mercado Público.





Projeto da ICMBIO-Resex



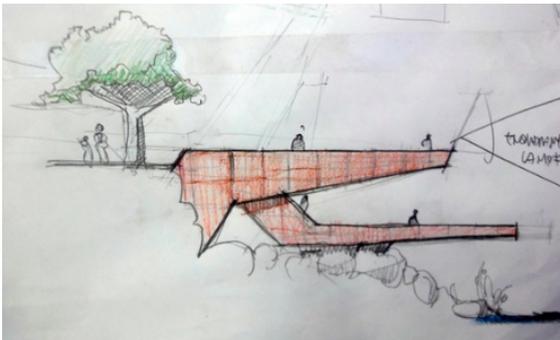
Projeto do Largo Victor Meirelles.



Projeto da Passarela Jardim



Largo da Alfandega



Mirante do Morro das pedras



Mirante Morro da Cruz



Praça de Esporte Walter Lange



Ampliação da Ponte da Lagoa da Conceição

PRAÇA FRANKLIN CASCAES - UFSC



Escultura Boitata - Obra do artista Laercio Luiz



Maquete do Conjunto -



Apropriação da Obra.

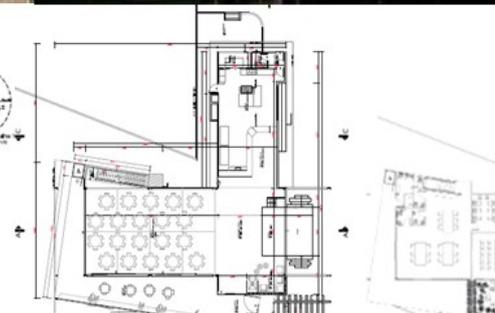
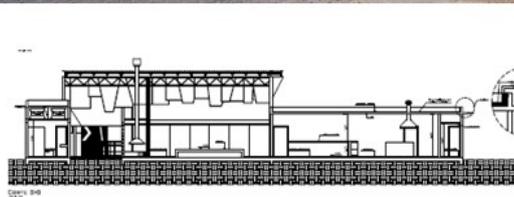
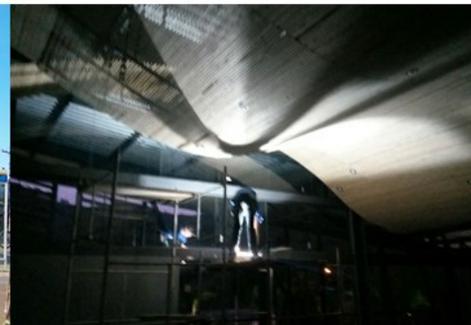
PRAÇA DA RAIZ – IMBUIA SC



Raiz de Imbuia inserida na Praça.



Idesmembramento ilegal das propriedades rurais, levaram a uma ocupação irregular do solo sem previsão deazer. A pressão imobiliária e o área pública de lazer. A única área plana disponível na região, terreno privado e de alto valor especulativo, se configurou desde sempre como lugar de trocas sociais, de lazer e de festas, constituindo-se o "CORACÃO" da comunidade. Em 2006 foi criada a Associação dos Moradores do Sertão do Córrego Grande – AMOSC, uma entidade que passou a articular a luta política para a implantação de uma área pública no local, sendo sua vitória celebrada em 20013 quando a área, por intermediação do Ministério Público Estadual, foi comprada por empresários da construção civil da região. O Termo de Ajuste de Conduta, conhecido como TAC da Fazendinha, além da compra da área reivindicada pela comunidade, implicou na implantação da Praça do Poção, da sede da Associação dos moradores e outros ajustes urbanísticos no entorno do empreendimento imobiliário, constituindo-se uma das maiores operações deste gênero realizado na cidade de Florianópolis. A Praça desenhada pelo Arquiteto Cesar Floriano e Juliana Castro do escritório paisagístico Jardins e Afins, manteve o espaço central das festas, um grande círculo simboliza a unidade. Como Praça Seca, recebe uma arborização nas Bordas do anel, configurada pela Carioca, bica d'água e o Coreto representado pelo palco do Pavilhão que estrutura o dentro e o fora. O edifício de 600m², desenhado por Cesar Floriano e arquiteto Evandro Andrade, esta constituído por 2 pavimentos, sendo a parte ligada a Praça o espaço social, salão de festas e eventos e o subsolo o espaço do auditório, sala de aula, oficinas e biblioteca. O conceito gerador do projeto foi "EDIFÍCIO PRAÇA", onde seus espaços interiores se apresentam como continuidade do exterior, uma permeabilidade tanto visual como de fluxo de uso. A varanda é parte da Praça, o palco, a janela da cozinha, todos os espaços se abrem para um acolhimento e uma continua revelação do acontecimento, um convite a integração social. Todas as atividades estão expostas, fazem parte do contexto público da PRAÇA. A arquitetura de Pavilhão foi inserida na paisagem buscando



PARQUE LINEAR DO CÓRREGO GRANDE – Florianópolis SC.



